

Iraque recusa propostas dos EUA e ataque por terra é autorizado



Um soldado observa, com binóculo, possíveis movimentos de tropas e tanques iraquianos na fronteira com o Kuwait.

O presidente dos Estados Unidos, George Bush, já autorizou o ataque dos aliados por terra ao Kuwait ocupado. A autorização foi dada ontem, depois que o presidente Saddam Hussein mandou incendiar poços de petróleo da costa kuwaitiana, como resposta à recusa dos Estados Unidos à proposta feita pelo presidente da União Soviética, Mikail Gorbatchev. A partir de agora, como e quando a ofensiva por terra vai começar é uma decisão dos comandantes militares. Ontem o Governo norte-americano denunciou que mais de duzentos poços de petróleo do Kuwait, estão pegando fogo, e esta foi a resposta encontrada pelo presidente Saddam Hussein ao ultimato americano de atacar por terra, e o território kuwaitiano se transformou em uma imensa lareira. Os gasodutos e oleodutos também estão pegando fogo e um terço do território do Kuwait está encoberto por uma imensa nuvem negra, que lembra a

mesmanagem de Hiroshima depois da bomba atômica. Há informações que todos os 900 poços de petróleo em produção no Kuwait foram minados. Quando acabar a guerra serão necessários cinco anos para que a produção de petróleo volte aos níveis de antes dos conflitos.

O Pentágono revelou, ainda, que o Iraque está fazendo um trabalho de execução sumária, tortura e queima de arquivo do Kuwait, levando pânico à população do território ocupado. Nas Nações Unidas ocorreu ontem um corre-corre de última hora, quando alguns diplomatas afirmavam que o secretário de Defesa iraquiano teria dito a Mikail Gorbatchev, antes de embarcar de volta para Bagdá, que aceitaria alguns pontos do ultimato americano. O embaixador dos EUA exigiu uma explicação, mas ela não veio e os soviéticos tentaram conciliar as propostas, mas a reunião acabou sem surpresas.

Nem Bush pode evitar ataque

A partir de agora, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, não precisa dar mais nenhuma ordem para começar os ataques por terra, porque nenhuma ordem política pode mais impedir a ofensiva, porque a decisão agora cabe tão somente ao Comandante em Chefe das Forças Aliadas, general Norman Shanakorp, que é um veterano da guerra do Vietnã, que tem uma frase que ficou para a história: "nenhuma pessoa inteligente é a favor da guerra".

A Casa Branca revelou, ontem, que faltando 45 minutos para o final do ultimato, o presidente George Bush recebeu o telefonema do seu colega da União Soviética, Mikail Gorbachev, e tiveram uma conversa de 25 minutos. O presidente soviético sugeriu, mais uma vez, a suspensão da ofensiva por terra, sintomaticamente ele não fez nenhuma menção ao telefonema do secretário de Defesa do Iraque, concordando com alguns pontos da proposta americana.

Iraque pronto para a defesa

A Rádio de Bagdá falando da ofensiva terrestre aliada, disse que suas forças estão prontas para repelir a ação e prometeu que as forças iraquianas "estregarão o nariz do agressor na lama da derrota". Na Arábia Saudita, um alto porta-voz militar desmentiu, no entanto, que a ofensiva tivesse começado. Por sua vez, a emissora informou que a batalha terrestre coincidiu com as negociações sobre a proposta de paz apresentada pela União Soviética e se seguiu às declarações de Saddam Hussein de que rejeitassem a oferta iraquiana de se retirar do Kuwait.

A Rádio Bagdá afirmou que o início da guerra terrestre foi um ataque por parte de uma divisão blindada britânica, que segundo disse, foi esmagada pelas forças iraquianas. No entanto, a emissora afirmou

que "o inimigo continuou disparando contra nossas forças". Na avaliação da Rádio de Bagdá, "isso implica de maneira inequívoca que o inimigo começou a guerra terrestre. Assim, a guerra terrestre começou em vista da magnitude da ofensiva inimiga, os objetivos que procura e o curso da batalha", acrescentou a emissora. Um comunicado divulgado em Bagdá pouco depois deu conta de que as forças iraquianas repeliram o ataque em três flancos, e que haviam provocado muitas baixas ao inimigo, que foi obrigado a se retirar. Entretanto, o capitão da Marinha norte-americana Ronald Wildermut, chefe de Informação do Comando Central dos Estados Unidos, disse que não tinha notícias do início da guerra terrestre e que se isso tivesse ocorrido, ele sem dúvida, saberia.

Crime

BELO HORIZONTE - Embriagado, o delegado regional de polícia de Diamantina, José Geraldo Marinho, morreu com um tiro no rosto o funcionário público federal Antonio Carlos Miranda, de 29 anos, na madrugada de ontem, dentro da Av. 17, no centro daquela cidade mineira.

Juizado

Dentro de quinze dias funcionará em Aracaju o Juizado Especial de Pequenas Causas e Informal de Conciliação de Aracaju, ao lado do Palácio da Justiça. Ele foi criado para acabar com a burocracia, além de ser informalizado para agilização dos processos, segundo explica a Juza Denise Guimarães de Oliveira. (Página 30).

Filiações

SALVADOR - O PMDB vai promover uma limpeza em seus quadros, tirando-se de mais de um milhão de filiações-fantasma existentes em todo o Brasil, disse ontem em Salvador o líder do partido no Congresso, o deputado baiano Genivaldo Correa.

Alceni

RIO - Em mais um "round" da briga entre o ministro da Saúde, Alceni Guerra, e o governador Moreira Franco, as farpas acabaram girando para a secretária estadual de Saúde, Maria Manoela Alves dos Santos, classificada pelo ministro como "incompetente". Segundo Alceni Guerra, os problemas da área no Estado tem origem "na Rua México 5", no centro, onde funciona o Hospital.

Quatro corpos encontrados em 72 horas

Avenida Augusto Franco (no Siqueira Campos) e o Bairro Suíça são os novos pontos de desova de cadáveres em Aracaju. Isso está comprovado o aparecimento de quatro corpos num espaço de 72 horas, a ponto de assustar a própria Polícia que não sabe por onde iniciar as investigações para esclarecer esses homicídios.

A última vítima dessa violência em Aracaju, foi o paulista de Guarujá Rosinaldo Pereira Batista, 21 anos, executado com um tiro na Avenida Augusto Franco. O "mistério" aumenta a cada dia com o surgimento de cadáveres com características de ação do chamado "Esquadrão da Morte" que pode ter retornado à cidade. Na Avenida Edésio Vieira de Melo (Explosão) na Suíça, um outro corpo foi encontrado na manhã de ontem e suspeita que tenha sido vítima de homicídio. (Página 4B).

Ivan Leite diz que será independente no mandato

Único concorrente e eleito deputado estadual pela legenda do PDC, na coligação União por Sergipe, que elegeu o governador João Alves Filho, Ivan Leite, afirma que será independente no Parlamento Estadual e não se constringirá em votar nos projetos do PT ou PDT, porque o importante é a proposta trazer benefícios para o povo e não quem é o pai da criança.

Ivan Leite fez campanha para Collor, mas agora, teme que o Governo Federal leve alguns investimentos de Sergipe para Alagoas e pede a somação dos políticos para evitar essa tragédia econômica ao Estado.

O parlamentar de Estância, logo no início, demonstra que quer trabalhar e nos primeiros dias já apresentou dois projetos relacionados à educação e ao futebol, onde quer portões abertos nas partidas classificatórias, a fim de incentivar os torcedores a comparecerem aos estádios.

Ivan fala de sua região e afirma que, infelizmente, o abandono acesso para Estância virou um purgatório. O parlamentar tece outros comentários sobre o quadro atual da política sergipana, inclusive já com relação as eleições de 92, onde Jorge Leite, seu pai, pode vir a ser o candidato do PDC, onde o sol nasce para todos. (slogan do partido) à Prefeitura de Estância. (Página - 3).

Trabalhador rural está sofrendo com estiagem

O trabalhador rural sofre com a estiagem prolongada e indefinição de uma política agrícola no País, aliada a falta de financiamentos agrário aos agricultores. A declaração é do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, José Félix, que fez severas críticas ao plano econômico do Governo Federal que vetou 88 dos 108 itens da Lei 8.171/91 que estabelece regras para agricultura.

A seca, segundo explica,

está contribuindo para o êxodo rural. Diariamente dezenas de pessoas se deslocam para Aracaju e outras cidades maiores em busca de sobrevivência, no entanto, acabam dormindo nas calçadas ou nos alpendres dos velhos casarões. Em Aracaju, por exemplo, várias famílias estão espalhadas pelas ruas com filhos pequenos disputando ajuda de um de outro.

Os prejuízos são grandes no semi-árido do alto sertão onde não chove com intensidade

há meses. O gado está morrendo por falta de alimentação, pois os fazendeiros não têm recursos financeiros para comprar ração e a tendência é agravar mais ainda os problemas na região.

Esta semana Félix disse que choveu nos municípios de Canindé do São Francisco, Poço Verde, Monte Alegre e Poço Redondo. Mas isso não reverte o quadro de miséria em que se encontra as populações desses locais. (Página - 1-B).

Albano: "Indústria não faz insucesso do Plano"

Tempo

O Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura divulga o estado do tempo para hoje em Sergipe. O tempo é bom, com algumas nuvens de chuva em nenhuma região. A temperatura máxima é de 31 graus e a mínima de 23 graus.

Loteria

1º	16.197
2º	08.625
3º	07.291
4º	42.596
5º	75.529

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

DEMORA

No primeiro julgamento os irmãos Evangelistas, o resultado saiu ao meio dia da quarta-feira, 28 horas depois de ter iniciado o júri. A exemplo do primeiro, este será numa terça-feira, às 8 horas, devendo lotar as dependências da 5ª Vara Criminal Privativa dos Crimes Dolosos contra a Vida, no Tribunal de Justiça.

DEMORA

ATENÇÃO

Os prefeitos resolveram cerrar fileiras para cobrar do Governo Federal maior atenção para com os Municípios.

PREFEITOS

Prefeitos das capitais brasileiras se reuniram em Salvador, sendo os trabalhos presididos por Luiza Erundina, para o debate sobre o Plano Collor II e seus reflexos na economia dos municípios.

LIBERAÇÃO

No encontro, ficou decidido que os prefeitos irão exigir do Governo Federal que libere os cruzados novos bloqueados pelo Plano Collor I para que as pessoas físicas e jurídicas possam pagar as taxas e os impostos municipais, a fim de que as administrações possam tocar obras sociais.

FPM

Querem também os prefeitos que o Governo Federal reestude o critério de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios que está sendo injusto, principalmente com Aracaju, pois, segundo fontes do Governo Federal, Aracaju foi a cidade que mais cresceu nos últimos três anos e ampliou sua renda per capita, por isso, houve um corte maior no FPM para a capital sergipana.

TUCANOS

A bancada do PSDB deverá ser de quase dez vereadores na Câmara Municipal de Aracaju. Para quem não elegeu ninguém em 88, não deixa de ser um grande negócio.

CRÍTICA

De repente, o Sargento Souza passou a ser um dos vereadores mais críticos da Câmara Municipal e mais parece um militante do PC do B, do que o próprio líder do partido, Edvaldo Nogueira, em suas críticas ao Governo Collor de Mello. Souza (PFL) disse que votou em Collor nos dois turnos e está arrependido, porque ele enganou o povo e está matando muita gente de fome com suas experiências econômicas.

NO PDT

Rosalvo Alexandre continua firme no PDT e nos seu posicionamento de continuar na oposição, mas coerente, pois diz que foi eleito para ter responsabilidade com os cidadãos e, portanto, não será oposição ao povo e nem ao Estado, mas ao que for feito de errado por seus administradores. O PDT não fará oposição raivosa a ninguém, mas com responsabilidade - comenta.

BEZERRA

Sérgio Bezerra pode vir a ser o líder dos tucanos na Câmara Municipal, tudo vai depen-

der do diálogo entre os vereadores que abraçam a nova sigla. Sérgio se elegeu pelo PSB, saiu para o PDT, para não ser expulso, depois das eleições presidenciais, porque não quis apoiar Lula e, agora, seguirá o prefeito Wellington Paixão no novo partido.

LÍDER

Carlos Santana deve continuar como líder do prefeito na Câmara Municipal de Aracaju. Santana é um dos vereadores que acompanham Paixão no voto para os tucanos.

COSTA

Já Mário Costa, sem partido, recebeu o convite para ingressar no PSDB, mas não se definiu. Costa quer ver como as coisas vão andar, a fim de poder se definir.

NASCIMENTO

Por sua vez, Emanuel Nascimento afirma que continuará no PDT e não será um opositor irresponsável. Voto nos projetos do prefeito Paixão, quando achar que a população será beneficiada e contra, no momento que perceber que não existe benefício para o povo - comenta.

SEGURANÇA

Sem segurança não existe escola, portanto, não adianta construir educandários em locais comandados por marginais, porque a população terá medo de frequentar os colégios, primeiro tem que se cuidar da segurança do povo e paralelo a isso se erguer mais escolas, porque a educação é a base de qualquer sociedade civilizada - argumentou Laércio Miranda, criticando a falta de tranquilidade do aracajuano.

ICMS

Os critérios do ICMS, segundo o prefeito Wellington Paixão, que participou do encontro dos prefeitos de capitais, também foi outro ponto de debate. A instituição de novos critérios para a distribuição do ICMS será outra bandeira de luta dos prefeitos, que entenderam que o repasse de apenas 25% para os Municípios e 75% para o Estado é absolutamente ilegítimo, porque são os Municípios brasileiros os únicos geradores de impostos.

PSDB

Aproveitando sua estadia em Salvador, Wellington Paixão manteve várias reuniões com lideranças do PSDB, a exemplo do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio e o ex-deputado federal Elkson Soares (BA), para discutir alguns problemas do partido, principalmente com relação ao Governo Collor de Mello.

FESTA

Deverá ser uma grande festa a filiação de Wellington Paixão e vários vereadores ao PSDB e já se comenta que algumas das maiores lideranças do partido estarão em Aracaju.

POSSE

Para que o brilho da festa a de filiação seja maior, alguns assessores de políticos ligados ao evento aconteça após a posse do governador João Alves Filho. Com isso, espera-se que a filiação ocorra entre 17 a 20 de março.

ANIVERSÁRIO

O ex-governador João de Seixas Dória completou ontem mais um ano de vida e recebeu vários telegramas de felicitações, entre eles o do prefeito Wellington Paixão nos seguintes termos: ao abraçar o grande amigo pela passagem do seu aniversário, apresento o preito de reconhecimento do povo aracajuano, na certeza de que Vossa Excelência continuará sua luta intensa na defesa da democracia, da paz e da justiça social para todos os sergipanos.

As negociações no Congresso

O Governo está enfrentando sérias dificuldades em ver o seu plano econômico aprovado no Congresso. Está pegando principalmente a questão salarial, onde os partidos de esquerda, ou centro-esquerda, exigem um valor maior para o salário mínimo, e fórmulas de correção salarial, nem que seja para os níveis mais baixos.

Tudo está se tomando mais difícil porém, pela falta de prática de ambos os lados, em uma negociação séria. Hoje o Congresso tem poderes de simplesmente vetar as pretensões do executivo. E este não aceita facilmente ter que dividir uma fatia do poder.

Passou-se o tempo em que o Congresso simplesmente referendava, ou às vezes não precisava nem isso, apenas tomava conhecimento dos atos do poder executivo. Tudo agora tem que ser negociado. No bom sentido, não estamos falando em negociações, apesar de muita gente está querendo exatamente isso.

A equipe econômica do Governo Federal, e principalmente a Ministra Zélia Cardoso de Mello, apesar de serem oriundos do movimento acadêmico, de esquerda,

não são talhados para esta negociação. A ministra mesmo, quando foi ao Congresso explicar o Plano Collor II, não procurou ao mínimo, disfarçar o seu tédio por estar ali.

O estilo autosuficiente do Governo, e a sua obsessão pelo "bateu valeu", não tem facilitado em nada ao Congresso. Por outro lado, o estilo "é dando que se recebe" definido por Roberto Cardoso Alves, ainda impera entre os congressistas. Tudo difícil.

O ideal é que ambos os lados cedam um pouco. Em princípio, na forma de negociação. O presidente Collor não tem uma base política sólida. Então tem que tratar de investir na formação desta base. Não se quer que faça negociações, mas chame o seu bloco, a fato participar do Governo. Como? É simples. Basta prestigiá-los mais, conversando e mostrando em primeira mão detalhes das suas medidas. E levando-os a participar do Governo. Até nas nomeações, é óbvio. Desde que se faça isso, dentro de critérios, e não apenas no empreguismo de parentes.

O confronto do Governo com os empresários também não ajuda em nada, para a aprovação do plano. Uma queda de braços com a

Autolatina, com a Fiesp, e com os trabalhadores de São Paulo, tudo ao mesmo tempo, é demais e nem o Mike Tyson aguenta uma luta destas. Isto confunde e até o Governo, que não sabe quem é quem. Quem está do seu lado, ou está contra. Quem quer negociar ou não.

Os partidos mais a esquerda, o PT e o PDT, têm o seu eleitorado, e não pode abdicar de causar problemas ao Governo, nem que seja somente para dar uma satisfação aos seus simpatizantes. O PDT, além de tudo, conta com o complicador Leonel Brizola, que não tem planos de colaborar em nada, pelo menos por enquanto, com o Governo Federal. A não ser que consiga concessões importantes para o seu Governo, no Estado do Rio.

O ambiente é sombrio. Ninguém pode arriscar ainda o que vai acontecer, já que nem o bloco governista está tão coeso assim. O pior de tudo é que as Medidas Provisórias que compõem o Plano Collor II, não pode ser simplesmente revogadas. O caos que geraria, pode ser muito pior. Portanto as negociações devem prosseguir, e ser o objetivo das pessoas responsáveis de todas as partes envolvidas.



José Maria Costa

Agora a nova "Política Industrial e de Comércio Exterior", que sem dúvida nenhuma tem condições de promover grandes modificações estruturais na economia brasileira, momento a industrial, e uma deficiente e atabalhoada "reforma administrativa", toda a ação do governo Fernando Collor, teve como absoluta base o "Plano de Estabilização Econômica", objetivando combater e acabar a curto prazo com a espiral inflacionária, que estava se aproximando rapidamente da "hiperinflação".

Ao propor o aludido plano, a equipe econômica do Governo Collor, não foi absolutamente nada criativa, simplesmente copiou na íntegra praticamente tudo que havia sido feito na Argentina, e que se diga, um verdadeiro desastre. Aqui no Brasil, o congelamento de aproximadamente noventa por cento de todos os ativos financeiros - plano de fundo do plano argentino - tecnicamente foi um grave erro e politicamente uma das medidas mais absurdas e ilegítimas já adotadas neste País. O Governo, usando mais a inteligência do que a força coercitiva, poderia ter outras saídas sem que fosse preciso destruir o que existe de mais sagrado e que é base de sustentação de qualquer sistema financeiro, bancário e monetário de país sério, que é a "confiança". Ninguém mais neste País confia em aplicar no mercado financeiro, inclusive a poupança, porque fica sempre na dúvida de acontecer tudo novamente.

Tudo o povo brasileiro esperava ansiosamente uma ação criativa e igrora do Governo Collor no combate à inflação, que penetrasse nas entranhas das verdadeiras causas desse fenômeno, que vem ao longo dos últimos trinta anos destruindo a economia brasileira, através de uma brutal e vergonhosa concentração de renda, hoje a mais alta do mundo civilizado. A inflação, além de outros males, tem a capacidade permanente de transferir de forma acelerada rendas para aquelas camadas mais ricas da população, significando dizer que, "os ricos cada vez ficam mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e miseráveis".

Com a implantação do "Plano de Estabilização", a inflação efetivamente despencou de mais de 80% para pouco menos de 20% ao mês. O Governo, antes de as-

Governo Fernando Collor

sumir bradava que a inflação acabaria em um só tempo. Mas, isso não aconteceu, ela manteve-se firme em patamares elevados e perigosos para a nossa economia. Efetivamente houve uma sensível queda na aceleração dos preços. Ora, também não se poderia esperar outra coisa. Qualquer criança sabe que tomando quase todo o dinheiro da população, os preços teriam que cair, uma vez que repentinamente reduziu-se de forma drástica e violenta o poder de compra de toda a população brasileira, isto é, daqueles que tinham poder efetivo de compra.

A idéia que se tinha do Governo Collor era que, parcialmente a ações no campo da estabilização econômica, se implementaria um agressivo e ambicioso "plano nacional de desenvolvimento", a exemplo do que vem ocorrendo em todos os países do mundo após a segunda grande guerra. E isso também aconteceu aqui no Brasil em todos os períodos governamentais, iniciando-se com o de Kubitschek, e dando-se prosseguimento nos quatro primeiros governos militares. Sendo o Brasil uma economia onde ainda tudo está por fazer, a única colossal fronteira econômica do mundo além da Austrália, com capacidade para dar grandes saltos, não se concebe a adoção de uma política econômica que não traga no seu bojo o germe do crescimento econômico acelerado. Este País precisa ofertar anualmente cerca de dois milhões de oportunidades de emprego, somente para absorver a força de trabalho nova que se lança no mercado todos os anos.

Mas, que fez o Governo Collor nos primeiros onze meses de trabalho. A reforma administrativa foi um desastre total. A privatização de estatais ficou no papel, nada de prático até agora aconteceu, apenas se prejudicou sensivelmente a reputação dessas empresas. A nova política industrial e de comércio exterior, a ação de Governo mais bem planejada, está engatinhando. A modernização da economia brasileira está

dormindo em berço esplêndido. Educação e saúde estão cada vez mais se destruindo. As Universidades federais, que vinham em péssimas condições, o problema se agrava cada dia, e sem uma perspectiva de mudança. Quanto ao aspecto da moralidade, um dos pontos mais debatidos pelo senhor Fernando Collor, até agora não se tem notícia de nenhum caso de processo e nem de cadeia para corruptos, notórios malversadores do dinheiro público e péssimos administradores estatais. E o País ingressou numa grave recessão, com redução drástica do emprego, do produto nacional etc.

A equipe econômica do Governo errou gravemente em insistir que a inflação brasileira somente tem causas no excesso de demanda, no excesso do poder aquisitivo da população deste País frente ao tamanho do nosso produto real. Como é sabido, os salários dos brasileiros, salvo raras exceções, são os mais baixos do mundo. Mais de 50% da população, que trabalha ganha até dois salários mínimos, sendo que no Nordeste esse percentual chega até 70%. Como então existe excesso de demanda, de poder aquisitivo neste País. A coisa é muito mais séria do que isso, o que existe é uma economia com baixíssima produtividade, com indequado nível de escala, culminando com uma drástica rigidez do produto, ou seja, o nosso produto nacional real não é tão grande como normalmente se fala.

Portanto, esse tipo de receituário adotado pelo Governo Collor, somente é válido para os países de economia no pleno emprego, de alta produtividade, e de grande escala, como é o caso das nações industrializadas e desenvolvidas, e não para uma economia ainda totalmente ociosa como é a brasileira, com um potencial de recursos colossal, onde "o ainda está por fazer. Também, a equipe econômica do Governo é composta de jovens professores de Universidades paulistas, que fizeram pós-graduação em centros mesmos. Mas, pelo ótimo nível acadêmico, esperava-se, não obstante a total falta de experiência de trabalho, que pelo menos fossem mais criativos.

Professor titular do Departamento de Economia da UFS e ex-economista do BNB. Exerceu durante dez anos diversas cargos e funções técnicas no Governo Federal em Brasília.

Pobres cada vez mais pobres

O veto do presidente Collor ao projeto de Medida Provisória 249, disposto sobre o custeio da Previdência, causou perplexidade a milhares de trabalhadores aposentados. Para o bem mais do que o mal, o veto preservou os direitos adquiridos pelos aposentados e pensionistas que já tinham direito a um salário mínimo.

A atual Constituição, embora diga que o benefício da Previdência será menor que o salário em vigência desse direito, o novo Plano de Custeio da Previdência, que aconteceu, o Congresso Republicano votou a favor do seu lugar a Medida Provisória 249 na qual se afirmava que o trabalhador rural receberia aposentadoria depois de 15 anos de contribuição. O Collor vetou sua aprovação.

Os mais prejudicados dessa ação do Governo foram aqueles que tinham seu tempo de contribuição esperando a aprovação da Medida Provisória, que quer suas aposentadorias e o cálculo do valor das aposentadorias é feito com base nos 36 meses, computados em cada mês dos últimos 12 meses não pagos, o que causa aumento dos proventos do trabalhador na data de aposentado. Cerca de mil pessoas em todo o Brasil esperavam ansiosamente a aprovação da nova lei de cálculo de aposentadorias, mas frustraram-se e estão esperando os quanto a uma nova de datas.

Uma outra medida parece ter surgido do Executivo mas que não tem respaldo nos meios sindicais foi a mudança de tempo de serviço, somente a aposentadoria. Assegure que o Collor não tem a liberdade de o presidente pública enviar Medida Provisória ou projeto de lei a respeito que a aposentadoria de serviço está prevista na Constituição Federal. Qualquer mudança nesse sentido deve ser aprovada através de emenda constitucional cuja tramitação é demorada e exige no quorum de 3/5 dos congressistas.

(*) Antônio Carlos Mendes Tavares, advogado federal pelo PFL-SP e coordenador da Agência Planalto.

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
 Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A. Fundado em 13 de janeiro de 1961. Redação: Administração (Av. Juscelino Kubitschek, 100 - Antiga Viação de Aracaju) - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4000 - Comercial: (079) 224-4001 - 792-4219 - Suplente: (079) 224-4002 - SCS Lote T18 - Bloco M - Edifício Cine Vianeiro Junior - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 222-0248 e (079) 224-4003 - 612738 - SERVIÇO DE EXPEDIENTE: SISTRAL - Serviço de Expediente - Rua Lúcia Mendes - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4004 - Copacabana, 664 - Aracaju - Sergipe. Mensagem: Bloco A - 9º andar - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4005 - 256-5274 - Fax: (079) 224-4006 - 2136807 - Faltas: São Paulo - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4007 - 1-25474 - Recife - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4008 - 12 - Telefone: (011) 250-6200 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4009 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4010 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4011 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4012 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4013 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4014 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4015 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4016 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4017 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4018 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4019 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4020 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4021 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4022 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4023 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4024 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4025 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4026 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4027 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4028 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4029 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4030 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4031 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4032 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4033 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4034 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4035 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4036 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4037 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4038 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4039 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4040 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4041 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4042 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4043 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4044 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4045 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4046 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4047 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4048 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4049 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4050 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4051 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4052 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4053 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4054 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4055 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4056 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4057 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4058 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4059 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4060 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4061 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4062 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4063 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4064 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4065 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4066 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4067 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4068 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4069 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4070 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4071 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4072 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4073 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4074 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4075 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4076 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4077 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4078 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4079 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4080 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4081 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4082 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4083 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4084 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4085 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4086 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4087 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4088 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4089 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4090 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4091 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4092 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4093 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4094 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4095 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4096 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4097 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4098 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4099 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4100 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4101 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4102 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4103 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4104 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4105 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4106 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4107 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4108 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4109 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4110 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4111 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4112 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4113 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4114 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4115 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4116 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4117 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4118 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4119 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4120 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4121 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4122 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4123 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4124 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4125 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4126 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4127 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4128 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4129 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4130 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4131 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4132 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4133 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4134 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4135 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4136 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4137 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4138 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4139 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4140 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4141 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4142 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4143 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4144 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4145 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4146 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4147 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4148 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4149 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4150 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4151 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4152 - 1-25474 - Belo Horizonte - Aracaju - Sergipe. Telefones: (079) 224-4153 - 1-254

dependência será a marca do PDC na Assembléia

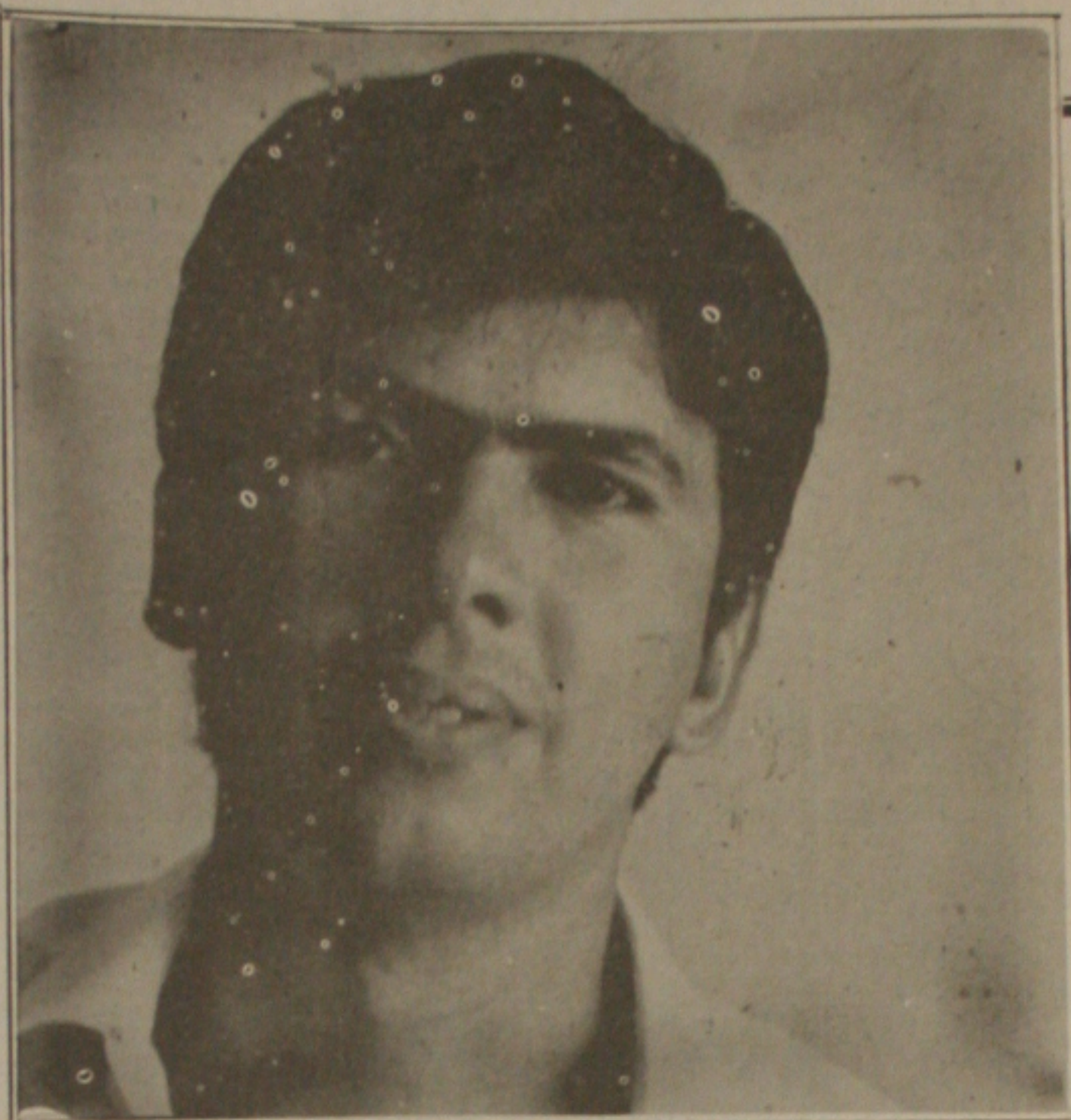
Aos 35 anos, casado com Patrícia Batalha Leite e pai de Jorge Batalha Leite, 5 anos, e Ivete Batalha Leite, 7 meses, o engenheiro elétrico e administrador de empresas, Ivan dos Santos Leite, nascido no dia 15 de janeiro, em Aracaju, de 56, é o único representante do PDC na Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe. Sempre se dedicou à política, começando nos tempos de estudante secundarista e se revelando como uma liderança política nas eleições de 88, quando disputou a prefeitura de Estância, onde sempre viveu, a exceção dos tempos de faculdade em São Paulo (engenharia elétrica), fala de suas aspirações e da independência do PDC na Assembléia, afirmando que não terá nenhum constrangimento de votar em nome do PT e do PDT, embora seja da coligação União Democrática, desde que venha para beneficiar o povo.

Ivan entrou para a política partidária, depois de ouvir uma apresentação de Guilherme Afif Domingos, pela televisão, ficando entusiasmado que se filiou ao Partido Liberal (ficha 100), mas quando o PL tomou outro rumo no Estado, ele foi obrigado a procurar no PDC, onde o sol nasce para todos os lados (do partido), encontrando ali sua ideologia política.

O deputado estadual Ivan Leite começou apresentando propostas voltadas para a melhoria do ensino e seguindo o slogan de seu partido, procura beneficiar a todos, principalmente os mais carentes, criando o cheque-educação. Defende também que o Governo deve dar chance para todos.

Ivan Leite não gosta da palavra go-arnista, achando que é pejorativa e diz que espera muito do Governo de João Alves Filho, acreditando que muitos projetos serão beneficiados para a população. No entanto, Ivan ressalta que o PDC é independente e não uma sigla do amém, só porque pertence à coligação que elegeu João Alves Filho.

Quanto ao PDC, Ivan disse que não é uma sigla de alusão. Demonstrou isso, quando não ficou atrelado a ninguém na eleição, foi totalmente desatrelada a grupos políticos não ligados, ele seguiu com seus próprios passos, pois se trata de uma filosofia de independência do PDC, que não usa isso para fazer o-ó-ó, mas sim para defender as suas idéias.



ORGULHO DO PAI

É com orgulho que Ivan dos Santos Leite fala do pai, o empresário Ivan do Prado Leite, engenheiro, jornalista, administrador de empresas, pessoa por ele muito admirada, por sua preocupação com o progresso, com o bem estar do povo e isso está muito arraigado na sua personalidade de homem extremamente trabalhador e pouco reconhecido, talvez, por ser uma pessoa de sim-sim ou não-não e não uma pessoa de muito por enquanto. Ele vai muito ao cerne da questão, sem muitos "por enquanto". E minha mãe é Angelina Emília Santos, também, extremamente trabalhadora e uma pessoa que me ensinou muito na vida.

Ivan não quer ser candidato a Prefeitura de Estância, por enquanto, e isso deixa uma pergunta: Jorge Leite pode ser o candidato? E essa indagação é respondida com sorriso, afirmando que seria um excelente nome, não só para prefeito, como também qualquer outro cargo, porque ele tem uma virtude muito grande: o espírito público.

O deputado transborda emoção, quando fala dos pais e pede uma parentese para contar um episódio de sua vida, quando tinha 13 anos e foi enviado para os Estados Unidos, passar uns dias na casa de uma família amiga, fazendo um intercâmbio.

No início da minha adolescência, ele me prensou com uma viagem aos Estados Unidos e me mandou uma carta, na qual dizia o seguinte: que o dinheiro dele e não do povo, que ele estava proporcionando aquela viagem, ele poderia estar pagando a professoras para ensinar os garotos de Estância em alfabetização e que eu aproveitasse bem aquela estadia, para aprender o que aquele povo tem de bom, de positivo, para poder aplicar em Sergipe. Isso ficou gravado e até hoje eu sinto a importância daquela colocação — insou.

“Muita gente se diz idealista, mas só pensa em si”

Muita gente se diz idealista, observa Ivan Leite, mas quando chega na hora de fazer alguma coisa com seu próprio dinheiro só pensa em si e ele ao presentear um filho, por uma vitória escolar obtida, lembrou-se de outras pessoas que não tinham aquela oportunidade, ligada à área da educação.

— Dr. Jorge tem virtudes muito grande, para poder desempenhar qualquer cargo político em Sergipe — acrescenta Ivan dos Santos Leite.

CHEQUE-EDUCAÇÃO

Demonstrando que sua preocupação com o setor de ensino é ímpar, seguindo os exemplos do pai Jorge Leite, o primeiro projeto de Ivan Leite na Assembléia institui o cheque-educação.

Através desse expediente, caso seja aprovado, Ivan busca acabar com o sofrimento dos mais carentes na procura de uma escola pública decente, ou qualquer outra, para estudar.

O projeto de Ivan Leite constitui de sete artigos, sendo o último o de praxe, ou seja, que diz que esta Lei entrará em vigor no prazo de 90 dias da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, diz o seguinte:

Art. 1º — Fica instituído o Cheque-Educação para todos que queiram cursar o ensino fundamental no Estado de Sergipe.

Art. 2º — O valor do Cheque-Educação será calculado antes do início de cada período letivo, como um percentual de 80% do custo de cada aluno na rede pública de ensino equivalente.

Art. 3º — O Cheque-Educação será custeado pela Secretaria da Educação com as verbas próprias para o ensino fundamental.

Art. 4º — Para usar do direito ao Cheque-Educação bastará ao interessado comparecer a Delegacia Regional da Secretaria da Educação, ou escola do Estado designado para tal fim nos municípios, desde não houver a Delegacia Regional, município do certidão de nascimento, do nome da escola na qual irá matricular o seu filho.

Art. 5º — O Cheque-Educação será nominal à escola escolhida pelo próprio aluno ou pelo seu responsável.

Art. 6º — A escola só descontará mensalmente, os Cheques-Educação dos alunos que estiverem regularmente matriculados.

O parlamentar espera contar com o apoio dos demais pares na aprovação do seu projeto, que trará benefícios para milhares de jovens sergipanos com dificuldades para o acesso às escolas, sobretudo, depois dos aumentos abusivos na rede particular.

ESPORTE

O futebol é outro campo, onde a família de Ivan atua, seu pai Jorge Leite é um dos maiores incentivadores do Santa Cruz de Estância, clube modesto, mas que muita alegria

tem dado ao estanciano, não confundir com Estanciano, o rival do Santa Cruz naquele município.

Como o público está diminuindo nos estádios, inclusive em grandes clássicos realizados no sul do país, Ivan está propondo reacostumar o torcedor a comparecer ao estádio e torcer por seu time e para tanto ele quer a entrada gratuita nos jogos disputados durante a fase de classificação do Campeonato Sergipano.

“Quando eu passo pela BR101 sinto que estou no purgatório”

Entre os argumentos enfocados pelo deputado Ivan Leite para justificar sua tese, estão as despesas cada vez mais elevadas enfrentadas pelos clubes profissionais do Estado, as rendas diminutas, o público ausente dos estádios e times manipulados politicamente.

“Acho que o dinheiro público destinado ao esporte seja melhor disciplinado, frisa Ivan Leite, para dizer diante que o auxílio financeiro



Com o cheque-educação, Ivan dá uma lição de ser político, também, é sinônimo de trabalho e cre que o sol nasce para todos no jogo da vida

aos clubes tem que ser “menos dependente da boa ou má vontade dos prefeitos ou do Governo estadual, para com aquele time ou aquela diretoria”.

Ivan Leite aponta as seguintes mudanças, como essenciais à salvação do futebol profissional: cálculo das despesas mínimas obrigatórias para manutenção de um time, rateio das despesas entre municípios e Estado — entrada franqueada ao público, na fase preliminar dos campeonatos. Somente os jogos decisivos tenham ingressos pagos.

Um dos pontos controvertidos da proposta do deputado Ivan Leite diz respeito à participação da ACDS — Associação de Cronistas Desportivos, a quem cabe a fiscalização do repasse dos recursos para todos os clubes.

O deputado pedicista demonstra que não foi eleito para tomar cafézinho, beber água gelada, ter um gabinete com ar-refrigerado, enfim, para as mordomias do poder, como alguns fazem, visto existem os trabalhadores e já polemiza com projetos ousados e voltados para o popular.

Pode ser até que ele não consiga aprovar suas idéias, mas demonstra o interesse pelo cume da democracia: a discussão, o debate salutar com todas as tendências. Ele começou agora e daqui a quatro anos é que veremos se o povo estava certo ou não, quando o consagrou nas urnas. A continuar como está, de ciência certa que Ivan Leite será um dos parlamentares mais atuantes na Assembléia Legislativa e vai levar ao extremo, para o bem do povo, o slogan do seu partido, onde o sol nasce para todos.

“Dr. Jorge tem virtudes muito grande, para poder desempenhar qualquer cargo político em Sergipe”

“Os sergipanos devem se unir para gritar”

— Algumas coisas gritantes que o Estado precisa urgentemente conseguir do Governo Federal, além das tão decantadas dificuldades com a Petromisa e Nitrofértil, nós temos que, além do Porto, que está integrado nesse contexto, reivindicar algumas outras coisas, que são simples, mas que atrapalham muito a vida dos sergipanos — afirma.

ESTRADAS

Ivan Leite é de um município sofredor com as estradas esburacadas e, por isso, ele das dificuldades de Estância com relação à sua ligação com outros municípios.

Quando eu passo pela BR-101, sinto-me que estou em um purgatório e pagando meus pecados, embora acho que não tenha tantos assim. Os turistas que aqui vieram nesse período, devem estar pensando em nunca mais retornar, porque o trecho de Estância a Aracaju, que está passando por uma operação tapa-buraco, melhorou e deixou de ser um inferno para se tornar um purgatório, mas tem o trecho de Umbaúba a Bahia, que é um inferno. Então, para o Estado é eleger alguém que se tenha infraestrutura de estradas para facilitar o tráfego de turistas e mercadorias — defende Ivan.

Ivan Leite diz que o PDC não tem compromisso para as eleições municipais de Estância ou de outro município. Nosso governador eleito João Alves Franco, ao governador eleito José Carlos e a outras lideranças não tiveram outro acordo para as eleições municipais.

Não estamos livres para concordar neste assunto, até com eles próprios — arre-

parlamentar disse que o fato de ter entre os 24 deputados é bem reduzido, mas ele não deixando cargos e não há preocupação com isso. No entanto, se o partido tivesse deputados, facilitaria a defesa de suas idéias e as negociações com o Governo do Estado, esperamos conseguir com essa dificuldade natural, atrapalhando Franco e voltado para o bem do povo.

tem um concorrente político na Assembléia, Carlos Magno, representante de Estância e que se dá muito bem com Magno, mas terá dificuldades, pois não será um aliado para as coisas difíceis da região sul do Estado.

NOVA DISPUTA

Quanto a disputar a eleição de Estância, Ivan diz que o PDC terá dificuldades, mas não passa por isso. Em princípio, ele não quer concorrer a candidatura de Estância, pois o PDC não tem um deputado, mas não quer perder o que vem no próximo ano.

Quando se o PDC pode votar em nome do PT ou do PDT, Ivan Leite respondeu que não tem problema com esse preconceito de partido. Estamos interessados no bem do povo e não no pai da família.

Ivan Leite está preocupado com a situação do Estado e com o Governo Federal, para melhorar a campanha e votou em 88, mas não quer que uma das coisas que o PDC quer para votar em Colôr, seja a criação de um Estado vizinho, pois isso seria uma unidade da Federação e não uma coisa que o PDC quer. Ivan Leite acredita que Colôr não fará alguma coisa pelo Nordeste.

Quanto a Ivan, me preocupa com os investimentos que este-

Albano refuta acusação generalizada de Zélia

Medeiros acha que Autolatina revê demissões

SÃO PAULO - Ao abrir, ontem a 1ª Plenária estadual de São Paulo da Força Sindical, a nova Central de Trabalhadores em fase de organização, o sindicalista Luiz Antonio de Medeiros disse acreditar que segunda-feira a Autolatina irá propor um acordo e rediscutir o anúncio das cinco mil demissões de metalúrgicos.

A reunião de sexta-feira foi importante e acho que caminhamos para um acordo, porque as demissões anunciadas são meramente políticas, uma briga entre a empresa e o Governo. Nós conseguimos fazer a Autolatina sentar a mesa e discutir a questão. Acho que a unidade obtida entre a classe trabalhadora na sexta-feira foi muito importante para pressionarmos a Autolatina a reconsiderar as demissões - afirmou Medeiros.

Para Medeiros, essa unidade deverá ficar consolidada com a criação, em março, da Força Sindical, entidade que já conta com mais de 300 sindicatos, duas confederações e 20 federações, que representam cerca de seis milhões de trabalhadores.

Da plenária de hoje participaram mais de 1.500 pessoas, representando cerca de 300 entidades sindicais de todo o Estado de São Paulo, além de dirigentes da Federação Latino-Americana de Trabalhadores e da Confederação de Trabalhadores do Cone Sul. Esteve também no encontro, como convidado, o senador Amazonino Mendes, do Amazonas, amigo de Medeiros.

Outras plenárias, preparatórias para a criação da Força Sindical foram realizadas no Rio, Minas e Paraná. Ontem a noite, houve reunião na Bahia e na próxima semana será a vez de Pernambuco. Sem citar os nomes da CGT e CUT, Medeiros disse que os trabalhadores precisavam de uma Central Sindical atuante e sem vinculações com partidos políticos.

Num documento aprovado e distribuído aos participantes da plenária, a Força Sindical anunciou até um projeto para o Brasil superar as suas dificuldades. O documento enfatiza: "A ausência desse projeto, o egoísmo das elites e a desorganização dos trabalhadores são fatores que determinam uma crise permanente. Uma sociedade moderna, com base na competição, na prosperidade, produtividade, democracia e participação ainda não se firmou no País. O capitalismo que se pratica aqui é primitivo, selvagem, baseado na prática dos cartéis e monopólios, e na busca de favores e benesses do Estado. Um capitalismo autárquico, sem riscos, que depende do protecionismo estatal e se beneficia do próprio processo inflacionário, por intermédio da especulação."

Superintendente da Sunab vai a supermercados

Curitiba - Depois de fazer compras com a mulher Maria num supermercado desta capital, ontem a tarde, o novo superintendente da Sunab, Omar Marczyński, anunciou que ao assumir o cargo, em Brasília, segunda-feira, propará aos Governos estaduais que destaquem seus fiscais a fim de ajudarem na fiscalização do congelamento determinado pelo Plano Collor II. Ele disse que pretende sugerir também uma campanha de nível nacional para que os consumidores passem a exigir dos comerciantes notas fiscais de todas as compras que fazem.

Na sua opinião, o apoio dos fiscais da Fazenda é a melhor maneira de conseguir controlar o congelamento de preços porque os empresários temem o Fisco. Omar Marczyński disse ainda desconhecer qual é o número de funcionários da Sunab que estão trabalhando e que essa é, portanto, uma de suas principais preocupações.

- Em 48 horas quero ter esses dados nas mãos - disse ele, explicando que pretende visitar todas as regiões do País e conversar com os delegados estaduais do órgão sobre a real capacidade de fiscalização da Sunab.

Acompanhado da mulher Maria, ele percorreu ontem a tarde os corredores do Supermercado Coletão, em Curitiba, observando os preços da tabela da Sunab. Marczyński revelou que sabe onde os preços estão mais baixos porque acompanha as ofertas publicadas pelos jornais da capital, aos domingos.

- Hoje em dia, o brasileiro compra pelo preço, não pela marca - disse ao pegar um iogurte.

- Ex-símbolo do Plano Cruzado de 1986 ("Fiscal do Sarney Número 1"), por ter fechado um supermercado que desrespeitava o congelamento de preços, Omar Marczyński foi cumprimentado por consumidores no supermercado de Curitiba que o reconheceram. Ele fez uma pequena compra, sem encher o carrinho. Levou arroz, açúcar, flocos, alguns enlatados e produtos de higiene, gastando Cr\$ 6 mil. Lamentou que atualmente a maioria das pessoas não possa mais fazer uma grande compra para o mês inteiro.



Albano diz que a CNI promove reuniões para entendimentos

Regras do Fundão não estão totalmente definidas

BRASÍLIA - A cinco dias do funcionamento dos Fundos de Aplicações Financeiras, as regras do jogo ainda não estão totalmente definidas. O Fundão, como passou a ser conhecido o novo fundo, vai substituir o "overnight" e os fundos a curto prazo. Quem tem dinheiro aplicado no curto prazo atualmente não precisa se preocupar. Seu investimento continua a render de acordo com a taxa referencial de juros, como vem acontecendo desde o dia 10, e o que muda é a taxa de rentabilidade. Preste atenção: Para os investidores, a partir do próximo dia 10 (se não houve adiamento de vigência), só haverá dois fundos que são o Fundão e o Fundo de Renda Fixa (este, no entanto, terá prazo de resgate de 28 ou 30 dias e quem tirar o dinheiro antes perderá o rendimento, a exemplo do que acontece com as cadernetas de poupança). Veja o que vai acontecer.

O que é o Fundão? - O Fundo de Aplicações Financeiras vai substituir o "overnight" e os fundos a curto prazo a partir de 10 de março, mas o mercado financeiro quer estender a data para ter tempo de se adaptar. Ao contrário do que havia sido definido a princípio, os Fundos de Renda Fixa não serão extintos. O Governo espera que o Fundão venha a ser a principal fonte de recursos para investimentos em setores produtivos da economia com futuro promissor e também na área social. Bancos e instituições financeiras serão responsáveis pela administração do Fundão.

A Carteira do Fundão - dinheiro captado através do Fundão (ou seja os recursos que o investidor aplica no Fundão) terá de ser aplicado pelos bancos de acordo com regras estabelecidas pelo Banco Central. A carteira (para onde vai o dinheiro) será dividida da seguinte forma: 43% dos recursos irão para títulos federais, depósitos do BC remunerados pela taxa referencial diária e títulos estaduais que venham a ter o aval do Banco Central. 10% no Fundo de Desenvolvimento Econômico, 3% no Fundo de Desenvolvimento Social, 2% em depósitos a vista, e o restante fica a critério do administrador aplicar em certificados de depósitos bancários, títulos estaduais sem o aval do BC, letras de câmbio, letras hipotecárias e debentures. Esses percentuais podem

ser alterados nas negociações com os bancos, nesta segunda-feira.

Rentabilidade - O Fundão vai render o equivalente a variação da taxa referencial diária, que por sua vez é a versão diária da taxa referencial de juros, divulgada mensalmente pelo BC. Os administradores poderão acrescentar juros de 8 a 12% ao ano.

Imposto - Em outra reviravolta, o Banco Central está disposto a recluir da disposição de só isentar do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) as aplicações no Fundão com prazo superior a 30 dias úteis. De acordo com a mais recente proposta do BC, as aplicações no Fundão ficam isentas do IOF a partir do 23º dia útil. No caso das aplicações em títulos privados, operações que normalmente são realizadas entre bancos, a isenção se dará a partir do 18º dia útil. Em compensação, aplicações por um dia serão taxadas pesadamente: O IOF será igual a toda rentabilidade. A idéia do Banco Central é acabar com a ciranda realizada por instituições financeiras.

Resgate - Na prática, com o fim do "overnight" e dos Fundos a Curto Prazo, o investidor poderá resgatar seus recursos investidos no Fundão da mesma maneira que ocorre hoje. Terá de se submeter, no entanto, a taxa de IOF. Uma diferença importante em relação ao que acontece hoje no "over" e nos Fundos de Curto Prazo é o que o dinheiro do aplicador será creditado na conta corrente no mesmo dia do pedido do resgate. O que ainda não está resolvido é como vai ser o período de transição entre as aplicações no over e Fundos a Curto Prazo para o Fundão.

Fundos de Renda Fixa - Com a manutenção desse tipo de ativo financeiro, o investidor terá de encarar regras parecidas com as de caderneta de poupança. O rendimento será creditado apenas 28 ou 30 dias corridos após a aplicação. Quem resgatar a aplicação antes do prazo perde toda a rentabilidade.

Condomínio - O Banco Central vai permitir a criação de Fundos de Investimentos nos Fundos de Aplicações Financeiras. É para dar a chance aos Bancos que não quiserem constituir seus próprios Fundos formarem um condomínio com outros Bancos para a formação de Fundos Coletivos.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI - Albano Franco, disse ontem que não aceita a acusação feita pela ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, de que a Indústria é responsável pelo insucesso das medidas econômicas do Governo por se tratar de uma generalização. "A indústria tem procurado colaborar com o plano e estamos promovendo encontros entre as autoridades econômicas e presidentes de federações de diversos Estados justamente para promover uma oportunidade de diálogo", argumentou o empresário.

Franco admitiu ser esses encontros uma espécie de prévia à retomada do entendimento nacional, sem as características da tentativa anterior, em dezembro último, quando empresários e trabalhadores se retiraram por ter suas propostas inteiramente recusadas pelo Governo. O presidente da CNI reuniu num almoço, na semana passada, o ministro da Justiça Jarbas Passarinho e os presidentes das federações da Indústria dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e deverá proximamente convidar

os dirigentes do setor em Pernambuco, Ceará e Bahia e uma figura do Governo para contatos e discussões. Ele também vem fazendo contatos com o sindicalista Luiz Antonio Medeiros e considera fundamental a participação do Congresso.

Segundo Albano Franco, a indústria não deseja mudanças no cerne do plano econômico mas considera necessários alguns ajustes, para os quais, inclusive, fez sugestões. Uma delas está relacionada a mudanças no deflator da tablita, além de mecanismos de caráter emergencial para reativar o mercado, como o revigoramento dos consórcios e a definição de projetos que permitam a retomada do desenvolvimento.

Margens de lucro - O empresário declarou que outra acusação feita pela equipe econômica, de não ceder nas margens de lucro, também é injusta. "A grande maioria das empresas está sofrendo as consequências do congelamento e do alto custo financeiro das operações", disse ele.

A inflação de custos, à qual se vem atribuindo os aumentos

de preços praticados, além de contornar acordos, para assegurar a continuidade de modernização de crédito para longo prazo e investimento às empresas que se modernizam, contando que "isso é salvar a empresa".

Albano Franco disse que a indústria tem sofrido suas perdas com a queda nas exportações e a queda na produção. "Não se demite por termos assumido um compromisso de evitar desempregados", enfatizou.

Ele defendeu a oposição ao Congresso "política" salarial, uma proposta de aumento mínimo para Cr\$ 25 mil, de reconhecer que o salário é muito baixo, mas pequenas empresas e menos desenvolvidas não poderiam pagar e levaria para uma inflação maior da economia, afetando a Previdência o empresário.

Passarinho insiste na conversa

Brasília - O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, deixou claro ontem que continuará conversando com os empresários, pois não recebeu qualquer determinação contrária do presidente Fernando Collor. Passarinho explicou que, embora seus últimos encontros com empresários tenham irritado a área econômica, como coordenador político do Governo é autorizado pelo Planalto. Ele esteve com empresários na última quarta-feira para quebrar o clima de animosidade entre esse setor e o Governo. No seu entender, as reações negativas ao Plano Collor II tem repercussões na área política.

- Não recebi do presidente nenhum tipo de limitação as minhas conversas - salientou o ministro mostrando que suas investidas em direção aos empresários, que começaram num jantar em sua casa com a presença do presidente Collor e do senador Albano Franco (presidente da Confederação Nacional da Indústria), na primeira semana deste mês, não podem ser interpretadas como interferência na área da ministra Zélia Cardoso de Mello e servem de motivo para intrigas entre as duas pastas.

Passarinho nega divergências com a ministra da Economia, afirmando que ambos têm um relacionamento cordial. Decidiu a tratar, a partir de agora, desse assunto somente com a própria Zélia Cardoso de Mello. Passarinho atribui esse tipo de problema a uma rede de intrigas que tem como endereço certo integrantes do segundo e terceiro escalões dos dois Ministérios. Segundo ele, o próprio Collor disse na reunião ministerial de segunda-feira passada que essas pessoas deviam ser neutralizadas.

Aproveitando a deixa de Collor que, na reunião, pedirá união da equipe e ressaltou que eventuais di-

vergências deveriam ficar restritas ao Congresso, Passarinho contou ter mostrado ao presidente que seu relacionamento com Zélia estava sendo dificultado por pessoas do primeiro e segundo escalões, "que faziam fofocas" sem saber o que o primeiro escalão do Governo - no caso os próprios ministros - estavam discutindo.

- E preciso acabar com fofocas. Essas pessoas precisam ser neutralizadas - teria recomendado o presidente. Não foi a primeira vez, porém, que Collor se encarregou pessoalmente de arrefecer o clima entre seus auxiliares. O próprio Passarinho lembra as ocasiões em que o presidente teve de reagir diante das hostilidades criadas entre Zélia e os ministros Ozires Silva e Antônio Cabreria. A ministra da Economia aborrecia muitos poderes, enfraquecendo a posição de seus colegas.

Jarbas Passarinho nega que o fato de a área econômica estar negociando diretamente com as lideranças partidárias do novo plano econômico seja também, um sinal de perda de seu poder como coordenador político. Sua tarefa, como explicou, começa depois que a parte técnica é discutida no Ministério da Economia.

- Os líderes tratam diretamente no Ministério da Economia e depois discutem comigo se o que foi acordado poderá ou não ser aprovado - disse. Nessa engenharia política entre Ministérios da Economia, Justiça e Congresso é preciso ter a palavra final do presidente Collor. Essa semana, por exemplo, Passarinho e a área econômica não conseguiram um acordo sobre o artigo da MP 294 que trata de preços dos produtos agrícolas. A área econômica não queria abrir mão do artigo e, sabendo que seria uma derrota no Con-

gresso, coube ao presidente a retirada do dispositivo dessa equivalência.

- Os outros líderes que e quem paga a ironizou Passarinho, disse que quando os líderes do Congresso Nacional se metem a discutir sua cabeça e não da política.

Quanto ao anúncio ve na última quarta-feira de que o ministro da Indústria e o senador Albano Franco iriam discutir a proposta de aumento mínimo para Cr\$ 25 mil, Passarinho disse que quando os líderes do Congresso Nacional se metem a discutir sua cabeça e não da política.

- Não tratamos de nada até podera ter tratado a pedina - completou, num entêndico, para acrescentar almoço, se limitou a discutir dos industriais ao plano econômico.

Passarinho disse que do grupo de empresários, mesmo de não bancar o Collor e assegurar o abastecimento, bora tenha afirmado que também a promessa de nos de uma trégua para o senador Albano Franco no almoço, tenha qualquer prazo entre o empresários. Segundo ele, os empresários prometam laborar, mas pedem ajustes no plano econômico.

Líder do Governo admite dificuldade no avanço da proposta sobre salário

BRASÍLIA - O líder do Governo na Câmara, deputado Humberto Souto, disse ontem que será muito difícil a equipe econômica avançar na proposta que fixa o salário mínimo em Cr\$ 17 mil, pelo menos para o mês de março, considerado pelas lideranças oposicionistas um obstáculo para qualquer negociação.

- Se o Governo não melhorar sua proposta, não há como retomar as negociações - afirmou ontem o deputado Antonio Brito, um dos articuladores do PMDB.

Mas segundo o deputado Humberto Souto, o Governo não terá como avançar neste ponto.

- O executivo já caminhou até onde podia nesta questão. Podemos discutir algum aumento para abril. Em março, pelas informações que recebemos da área econômica, será muito difícil algum aumento deste patamar

Ele considera possível entendimento em outros pontos, como o percentual de reajuste trimestral para a faixa até dez salários mínimos.

Depois que o secretário de Política Econômica, Antonio Kandir,

admitiu elevar um pouco a proposta, o deputado Ricardo Fiuza, líder do PFL, aventou a possibilidade de se atingir algo em torno de Cr\$ 20 mil. Humberto Souto considera um valor inviável, pelo menos para março. O relator da matéria, deputado Paes Landim, que viajou ontem para São Paulo, disse que até amanhã dificilmente se evoluirá alguma coisa nas negociações. Por enquanto tem como definido apenas a exclusão da unificação da data-base de toda as categorias no seu projeto. Ele se mostra confiante na aprovação do pacote num entendimento suprapartidário que compensará um eventual racha na base política do Governo.

Este entendimento suprapartidário está sustentado no PMDB e PSDB, acredita Humberto Souto.

- São partidos responsáveis que não tornarão o País ingovernável por causa de uma discussão em torno de Cr\$ 2 mil, Cr\$ 3 mil. O PMDB tem seis governos estaduais e fica com mais de 50% da arrecadação do País.

Para o deputado Antonio Brito,

o líder do Governo não quer inverter os papéis.

- Ele deve ter alguma coisa a dizer para o PFL. Os partidos não estão dando nenhum suporte a uma governabilidade. Já o partido do Governo não dá suporte a uma governabilidade. O problema do País é a insensibilidade da área econômica e na economia sua base política.

Pelo roteiro seguido semana passada, se não se houver proposta no mês, serão retomadas amanhã Paes Landim, relator de plenário, as negociações tentam fechar um acordo resultará no parecer do 8h de terça-feira do Congresso. Mauro Beria lamentares coisas que No início da noite, o Congresso recebeu a Paes Landim. Quarta-feira votações.

TAXISTAS

Altran Guimarães está proibido de dirigir

(PÁGINA 4 B)

GOVERNO

40 mil novas vagas na rede estadual de ensino

(PÁGINA 2 E 3 B)

POLÍCIA

Delegado quer trocar nome de delegacia

(PÁGINA 4 B)



Seca prolongada a paisagem no sertão começa a mudar com a vegetação murchando por falta de chuvas. O gado também vem sendo dizimado, aumentando o desespero dos produtores.

Só um milagre poderá salvar o sertanejo

Em consequência da seca do semi-árido e no alto sertão do Estado, são grandes os prejuízos para os pequenos e até grandes produtores daquelas regiões. Muitos animais já morreram e os que consequentemente sobrevivem estão magros, perdendo peso a cada dia. Os agricultores imploram providências dos Governos Estadual e Federal mas como resposta ouvem apenas promessas.

perdas com a seca.

A situação se agrava ainda mais em algumas localidades que dependem de poços artesianos. A maioria desses poços está sem funcionar. A direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura denuncia falta de manutenção dos equipamentos. "A situação é triste. As pessoas carregam água de muito longe porque os poços não estão funcionando", disse José Félix.

DOAÇÃO

Muitos produtores estão dando o rebanho como forma de evitar a perda de todas as cabeças do "gado de meia" ou seja procura pastos e fazem acordo com outros proprietários ficando com a metade do gado quando este vier a engordar.

De acordo com informações do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (FETASE), José Félix, a produção dos cereais (incluindo milho e feijão), foi a mais prejudicada este ano com a seca. De acordo com seus cálculos, os trabalhadores rurais perderam cerca de 70 por cento da sua produção no Estado.

A produção de leite caiu assustadoramente. De acordo com dados da Fetase, a produção de leite caiu cerca de 80 por cento na região atingida pela seca. Para se ter uma ideia, uma vaca leiteira que no início do verão estava avaliada em Cr\$ 80 mil está sendo comercializada a Cr\$ 35 mil. "Esta é a situação", finalizou José Félix.

É de tristeza o quadro do semi-árido. Os reservatórios estão praticamente vazios. A população encontra dificuldades para conseguir adquirir alguns litros de água. O gado já começou a morrer em alguns municípios, mas a Fetase ainda não possui um levantamento completo do número de cabeças

Fetase condena indefinição da Política agrícola do País

Não somente a seca e responsável pelos problemas que os pequenos produtores enfrentam hoje no Estado. Na avaliação do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, (FETASE), José Félix, a indefinição de uma política agrícola no País e a falta de financiamentos agravam ainda mais a situação de cada produtor rural.



Presidente da Fetase José Félix

Ele criticou o novo plano econômico do presidente Fernando Collor de Mello que vetou 88 dos 108 itens 8.171/91 aprovada pelo Congresso Nacional que estabelecia para a agricultura e o fechamento das agências do Banco do Brasil em vários municípios. Para José Félix, os produtores rurais poderiam ser beneficiados se houvessem financiamentos com juros definidos em 12 por cento ao ano sem correção monetária. "Isto é o que, está previsto na Constituição e que deveria ser aplicado", disse José Félix.

"Enquanto nos Estados Unidos, há uma política agrícola que funciona há cem 100 anos, somente agora o Congresso Nacional veio aprovar a lei 8.171, mas mesmo assim não vale mais nada por causa dos vetos do presidente Collor de Mello", desabafou José Félix. Ele alertou que a nova lei agrícola previa o financiamento das culturas da cesta básica através da equivalência do produto em relação ao valor financiado dando condições ao produtor efetuar o pagamento do empréstimo tomada aos agentes financeiros com dinheiro ou mesmo com a sua produção. "Este dispositivo foi eliminado com o novo plano o que inviabiliza o financiamento", disse.

Em novembro do ano passado, o presidente Fernando Collor de Mello assegurou que em janeiro seria liberado para a região nordestina recursos na

ordem de Cr\$ 10,5 bilhões distribuídos entre 800 municípios para beneficiar 900 mil famílias. Deste montante Cr\$ 1,7 bilhão seria destinado ao Estado de Sergipe. "O presidente Fernando Collor anunciou que este montante teria sido liberado em janeiro, mas até agora ninguém sabe o paradeiro desse dinheiro", reclama.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura solicitou providências imediatas e a interferência do Governo Estadual neste caso. Para ele, o governador Antonio Carlos Valadares deveria intervir junto ao presidente e cobrar pessoalmente estes recursos. "Nos já imploramos audiências com o governador mas seus assessores dizem que ele não tem tempo para audiências porque está participando de inaugurações de obras", ressaltou Félix dizendo que cobrará também um posicionamento do governador eletor João Alves Filho.

Estiagem Prolongada já provoca o êxodo rural

Desde o início da estiagem começou o exódo rural na região do alto sertão e do semi-árido sergipano. A maioria dos produtores rurais imigravam para Aracaju com objetivo de procurar uma melhor vida, no entanto, estão dormindo nas calçadas ou mesmo nos alpendres dos casebres abandonados na cidade.

O próprio presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, José Félix reconhece que as pessoas são procedentes de vários municípios, entretanto, a entidade não sabe nada pode fazer por falta de recursos. As famílias têm esperanças de poder voltar para o sertão porque não têm nenhuma perspectiva de emprego e os açudes estão secos

não tendo água nem para realizar as tarefas domésticas. Algumas famílias são oriundas de outros Estados do Nordeste, como Pernambuco e Ceará onde a seca castiga a população há vários meses. Essas procuraram Aracaju na esperança de melhorar de vida com um emprego, mas não conseguem e acabam vivendo de ajuda de terceiros e enfrentando as variações da temperatura. Quem mais sofre com tudo isso são as crianças que não suportam o sofrimento e ainda correm o risco de contrair uma desidratação.

José Félix explica que a esperança dessa gente é que volte a chover em seus municípios para reiniciar o plantio perdido com a seca. Essas famílias tem na agricultura a sua sobre-

vivência. Com a seca as famílias perdem tudo indo em busca de recursos na cidade grande que já não comporta a "inchação" por causa da imigração diária.

TERMINAL

Todos os dias o Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite apresenta um intenso movimento no setor de desembarque. São os camponeses fugindo para a capital sergipana no intuito de assegurar a manutenção de sua família. Eles procuram escapar da seca que assola todos os Estados do Nordeste, em especial Sergipe, onde no alto sertão o gado começa a morrer os tanques secar aumentando o desespero dos habitantes.

Seca já dura meses e povo se desespera

Ainda é crítica a situação do alto sertão e semi-árido sergipano. De acordo com a avaliação feita pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, (FETASE), a seca começou no período do inverno em função das chuvas que não foram suficientes na época para encher os reservatórios.

Consequentemente, os prejuízos são grandes sem que a classe trabalhadora encontra alternativas para fugir dos problemas. O presidente da Fetase, José Félix, avaliou que 50 por cento dos municípios são atingidos pela seca. É controlada a situação no litoral e no Centro Sul do Estado na região onde destacam-se o plantio da laranja e da cana de açúcar.

José Félix afirmou que nestas áreas as chuvas permanecem beneficiando o solo, mas mesmo assim os trabalhadores encontram dificuldades. A situação se agrava a partir do município de Propriá até chegar na divisa com o Estado de Alagoas em Canindé do São Francisco onde é dramática a aparência da vegetação. Estão nestas condições, conforme avaliações de José Félix, cerca de 42 municípios envolvidos no Projeto Nordeste do Governo Estadual.

Esta semana uma equipe da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (FETASE), visitou vários municípios. De acordo com as declarações do presidente da Federação, choveu nos municípios de Canindé do São Francisco, Poço Verde, Monte Alegre e Poço Redondo.

Apesar das chuvas, a situação ainda é crítica nestas localidades. Félix assegurou que houve apenas trovoadas localizadas que atingiram nem mesmo um município por completo. "Choveu em algumas partes e em outras não choveu. Estas trovoadas não solucionam o problema", assegurou o presidente da Federação.



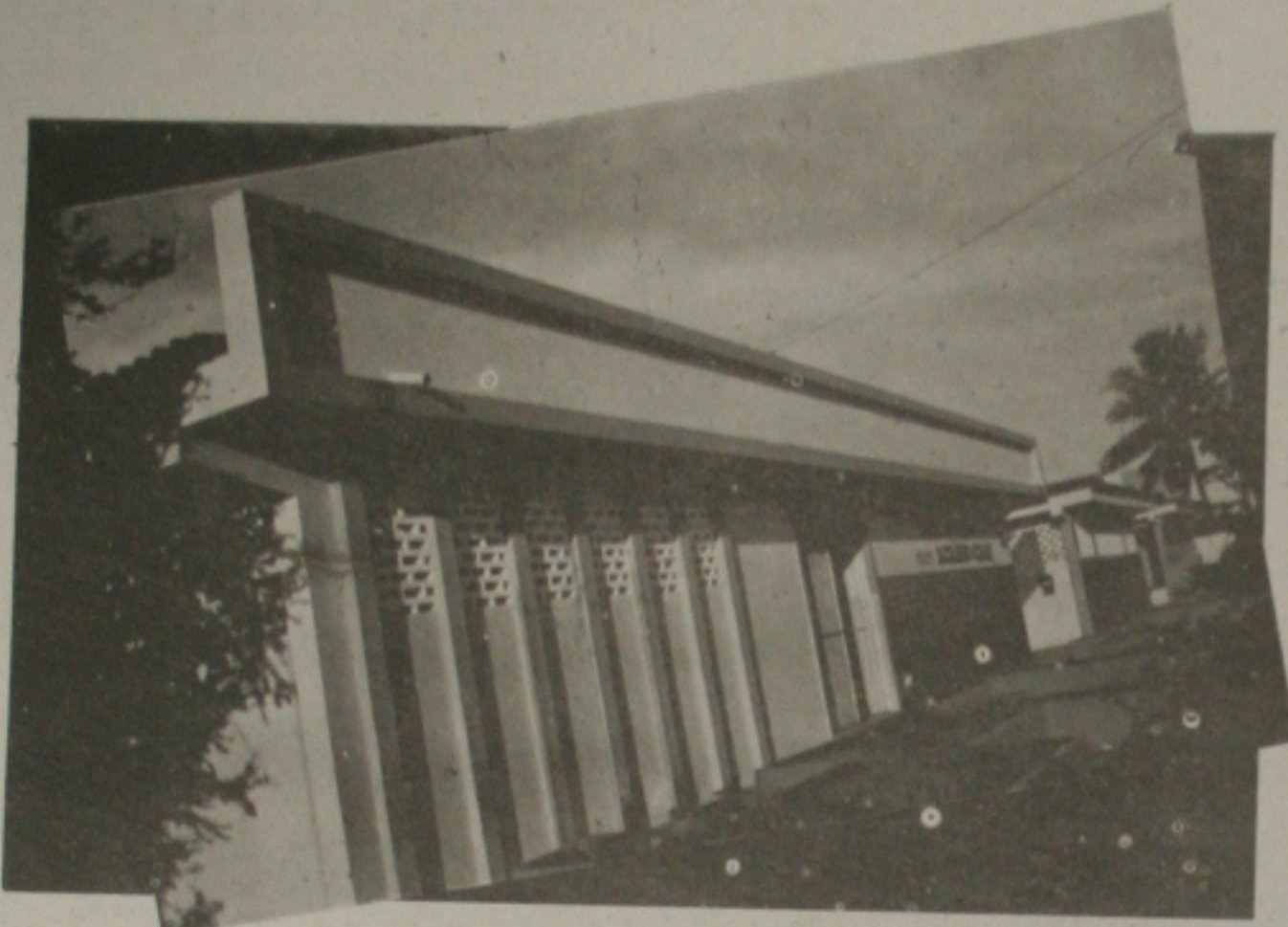
População da seca em busca de melhoria nas grandes cidades e acabam vivendo nas calçadas. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

40 mil novas vagas na um fato histórico na

Trazer soluções para o problema da educação no Estado, meta que o Governo do Novo Sergipe levou ao pé da letra.

Muitas obras foram realizadas. O ensino passou por grandes transformações e a administrativa promovida na Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, marcaram profundamente a interior, possibilitaram a abertura de novas vagas em todos os turnos, permitindo matricular este ano 40 mil alunos na rede de ensino. Apenas na capital, foram oferecidas 28 mil novas vagas.

Um fato histórico na educação em Sergipe foram oferecidas à população 357 novas salas de aula, com a construção de 180 escolas e a ampliação de mais 177 unidades recuperadas 295 unidades escolares, entre elas o Colégio Abílio, o mais antigo da capital.



A educação como direito de todos

Facilitar o acesso da população à escola, criando novas vagas e melhorar a qualidade do ensino, são as principais metas que a Secretaria de Educação determinou como prioritárias, e, que gradativamente vem sendo alcançadas, graças à dedicação de sua equipe de administradores, coordenadores e professores.

Este trabalho está ajudando a mudar o quadro educacional no Estado. Diversas ações foram implantadas e ou implementadas, e executados programas e projetos para promover a melhoria da qualidade do ensino, na capital e no interior.

Foi beneficiado o ensino pré-escolar, com a expansão da oferta de vagas, a implantação de parques de recreação, o reequipamento de salas de aula e a distribuição da merenda escolar e material didático.

Implantado o Centro de Educação Especial de Sergipe, Professor João Cardoso Nascimento Júnior, no bairro do Grageru, no antigo prédio onde funcionava o Colégio Leite Neto. O primeiro do Estado e um dos poucos centros de educação especial do Nordeste.

O prédio foi totalmente restaurado e adaptado, com salas e equipamentos específicos para o atendimento de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais.

Dentro dessa nova filosofia de ensino, também foi beneficiada a educação para jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino regular, na idade própria, com a implantação de núcleos, centros de estudos supletivos e telepostos, na capital e cidades do interior.

O currículo do segundo grau foi reformulado, com o assessoramento técnico-pedagógico, levado a todas as unidades da rede estadual, e também foram criados cursos a nível de segundo grau, para formar novos profissionais para atuarem no mercado de trabalho.



Os projetos

As ações da Secretaria de Estado da Educação foram realizadas através do Programa Estratégico — que visa melhorar a qualidade do ensino, com a implantação de projetos em todas as unidades.

O Programa de Ações Básicas — parte de ações técnico-pedagógicas, junto às Regionais, Órgãos Municipais de Educação para suprir às necessidades nutricionais.

Além de outros programas diferenciados, por níveis e graus de ensino.



A escola vai ao aluno

Antes, muitos jovens e adultos que não tiveram acesso à escola na idade própria, sonhavam em ter uma oportunidade de estudar.

No Governo do Novo Sergipe, o acesso à escola é uma conquista de toda a população.

Na maioria dos bairros da capital e em todas as cidades do interior, há sempre uma escola para absorver alunos das mais diversas faixas etárias e em todos os graus de ensino.

A educação em Sergipe se modificou, para se tornar uma conquista de todos.



CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

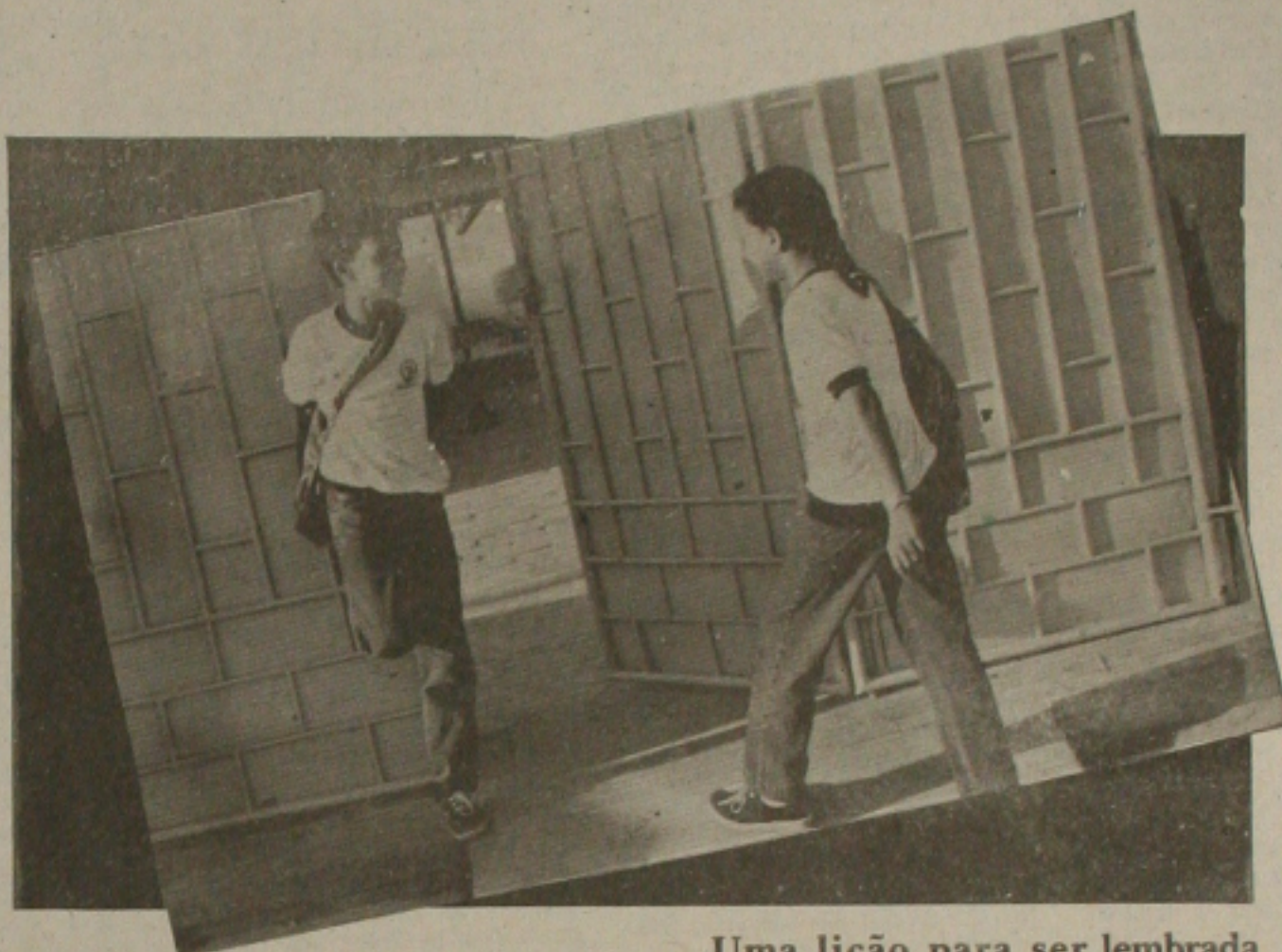
LOCALIZAÇÃO	1987		1988		1989		1990		TOTAL	
	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS
CAPITAL							02	30	02	30
INTERIOR	156	180	01	01	04	20	17	99	178	300
TOTAL	156	180	01	01	04	20	19	129	180	330

AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

LOCALIZAÇÃO	1987		1988		TOTAL
	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	N. DE ESCOLAS	N. DE SALAS	
CAPITAL	01	02			
INTERIOR	08	08	07	11	02
TOTAL	09	10	07	11	02

de Estadual de Ensino: Educação em Sergipe.

das escolas da rede de ensino foram beneficiadas com obras além de matricular todos os seus alunos, o Atheneu de Sergipe possui 1319 vagas. Resultado da reforma completa realizada em suas instalações. Além de novas salas de aula, o colégio agora possui uma praça de esportes e quadra polivalente, com quadra para jogos noturnos, área para educação física, sala de aula com novos banheiros, bebedouros e sanitários; além disso, 90% das unidades escolares da capital foram recuperadas e as escolas estão sendo reequipadas com o material necessário ao seu pleno funcionamento. A Secretaria da Educação mantém inclusive uma equipe que trabalha em ritmo acelerado na recuperação de mesas escolares, além de ter adquirido no período 90/91 41 conjuntos de carteiras.



Uma lição para ser lembrada

Nada supera a dedicação e o talento. É com esta visão que o Governo do Novo Sergipe está contribuindo para vencer os desafios da educação.

Hoje, os resultados positivos deste trabalho, executados através da Secretaria da Educação, são visíveis em todo o Estado.

A população passou a ter acesso à escola, principalmente crianças e adolescentes.

É isso que gratifica e torna válido o esforço de centenas de profissionais, que com o apoio do Governo do Estado, estão ajudando a ampliar os horizontes da população, com o acesso ao conhecimento e ao saber.



secretaria de educação, no quadriênio, para melhorar as escolas e melhorar a qualidade e aperfeiçoamento

de 1º grau, através das Diretorias de Ensino e de adotar medidas para alunos carentes.



RECUPERAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

LOCALIZAÇÃO	1987	1988	1989	1990	TOTAL
CAPITAL	45	23	30	22	120
INTERIOR	41	40	49	45	175
TOTAL	86	63	79	67	295

TOTAL	
Nº DE SALAS	Nº DE SALAS
01	02
18	25
19	27

JR-PRODUÇÕES

POLÍCIA

Tratorista morre debaixo do trator depois da capotagem

O capotamento de um trator ceifou a vida do motorista José Ivan da Silva, 27 anos, que teve o crânio esmagado com o acidente. O fato se deu às 2h30min., de ontem no povoado Bonfim, município de Divina Pastora, no momento em que a vítima transportava o trator da Usina Pinheiro para aquela localidade virou a máquina e ficou sob ela.

De acordo com o chefe de Transporte da Usina Pinheiro, Manoel Eduardo Santos, o tratorista José Ivan da Silva filho de

Manoel do Carmo Silva, iria realizar uma terraplanagem no povoado Bonfim durante a manhã de ontem. Por isso ele resolveu sair antes do dia amanhecer e no trajeto capotou o trator.

Os motivos que levaram o tratorista Ivan a virar o trator da Usina não foram esclarecidos ainda pelas pessoas que o encontraram, disse o chefe da vítima Manoel Eduardo Santos que seu corpo foi transportado para o IML. Com a greve dos médicos legistas o corpo foi liberado sem a autópsia.



O taxista Altran Guimarães, ameaça os colegas de praça. (Foto: Arquivo/GS).

Agarra uma menor e presta queixa dizendo ser espancado

Usando do argumento que foi espancado o lavrador Luiz Gonzaga Santos Neto, 18 anos prestou queixa na delegacia de São Cristóvão contra a mãe de menor A.S.H. de 13 anos após tentar estupra-la dentro da sua própria casa e foi flagrado por Angela Margarida Santana da Hora e pelo marido dela ambos pais da vítima.

Ao ser intimada a comparecer na delegacia de São Cristóvão e esclarecer ao delegado Cláudio Chagas, Angela contou que, salu para trabalhar numa fazenda nos arredores do Povoado Pedreira, naquele município, e deixou sua filha menor A.S.H. cuidando dos outros três filhos. Ao retornar pra casa no fim da tarde encontrou a menor lutando corporalmente com Luiz Gonzaga Neto que correu ao lhe ver fugindo.

Horas mais tarde quando o marido chegou disse nervosa Angela, contê tudo e ele foi até a casa do pai de Luiz Neto. O tarado negou tudo e disse que foi agredido por mim, o que não é verdade, alegou a mulher, que estava com hematomas por todo o corpo. Eles se juntaram Luiz Filho e Neto para agredir o

meu marido e nós fomos obrigados a entrar no meio para impedir. Desabou Angela, contando que até seu marido que é calmo apanhou um facão para vencer a família Gonzaga, mais atendendo a um pedido de uma vizinha irmão de Luiz Filho o pai do tarado, entregou a arma e tudo se acalmou.

Transtornada com a situação, Angela acrescentou ainda que Luiz Filho levou o facão ao delegado Cláudio Chagas e alegou ter sido ameaçado de morte por nós e temia ser morto isso ficou parecendo verdade e o delegado intimou-nos a comparecer a delegacia e esclarecer os fatos. Ao ouvir a nossa versão o delegado Chagas instaurou inquérito policial para descobrir a verdade e encaminhando eu e minha filha A.S.H. e Luiz Filho e Neto para o IML para passarmos por exames de lesões corporais e de conjunção carnal para a menor, disse Angela.

O resultado dos exames será a comprovação que estávamos certo ao contar a verdade, disse aliviada Angela em companhia de sua filha distante dos agressores e protegida por um policial enviado pelo delegado de São Cristóvão.

O tráfico de drogas levou 3 policiais rodoviários presos

Numa ação conjunta da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, no Rio de Janeiro, três policiais rodoviários foram presos e autuados em flagrante por sequestro, cárcere privado, extorsão e facilitação de tráfico de drogas. Eles estavam de plantão na Rodovia BR-101, na altura do município de Rio Bonito, onde depois de abordar um carro com chassis adulterado e encontrar um quilo de cocaína com os três ocupantes decidiram manter os deles, enquanto o terceiro seguiu para São Paulo, onde deveria cumprir um resgate de Cr\$ 15 milhões.

Segundo o coordenador geral do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, Pedro Martins Verão,

há quatro dias no cargo, na nova estrutura do Departamento, que agora é subordinado ao Ministério da Justiça, será criada uma comissão de ética e disciplina, para punir os casos de corrupção.

Os três policiais, Carlos Alberto Carneiro Moreira (com 15 anos de serviço), Paulo Cesar Fiorante Semeghini (15 anos, também) e Jorge Macêdo de Almeida (17 anos de Polícia Rodoviária) estão presos na Superintendência da Polícia Federal do Rio. Também estão presos, no mesmo local, os três ocupantes do carro. Mozart Patrício da Silva (que denunciou os policiais), José Jorge Patrício da Silva e Nelson Francisco de Lima.

Bicheiro foi morto a tiros num bar em Teófilo Ottoni

BELO HORIZONTE - O bicheiro Antonio Carlos Diniz foi morto a tiros na noite de anteontem num bar do Mercado Municipal e Teófilo Ottoni, no Nordeste de Minas. Dois homens chegaram pela contramão num Passat vermelho, placa 5426, do Rio de Janeiro, desceram e dispararam várias vezes contra Antonio Carlos, que foi atingido no queixo, pescoço e clavícula esquerda, morrendo logo depois, ao dar entrada no Hospital Santa Rosália. Os dois homens saíram em alta velocidade em direção a Rodovia-Rio-Bahia. Ao que tudo indica, o crime aconteceu devido a rixa entre bicheiros.

O tentente Sandro Lúcio Fonseca, do 19º Batalhão da PM de Minas, disse que Antonio Carlos estava montando uma banca independente de jogo de bicho na região. A mulher do bicheiro, Cleusa Silva Diniz, contou a polícia que o marido trabalhava no Rio de Janeiro para os bicheiros José Carlos Bonaza e Antonio de Pietraq Cali.

A mulher confirmou as acusações ao delegado de homicídios da cidade, Rachid Arefuel-Aouar, que abriu inquérito

ontem para investigar e adiantou que mandara carta precatória ao Rio para ouvir os acusados.

BELO HORIZONTE - Em duas operações realizadas ontem, na região metropolitana, a polícia apreendeu dois veados, um macaco prego, uma cutia, um quati, três araras, vários outros pássaros e a té uma ma de cerca de 1,20 metro de altura. Os animais estavam mantidos ilegalmente em cativeiro em sítios, casas e firmas na cidade de Ibiriti e no bairro Bethânia, na periferia da capital.

As principais apreensões aconteceram no sítio do aposentado Uri Simões, em Ibiriti, e na Empresa Alimentos Pink, no Bethânia. No primeiro foi apreendida a ema, além de um arara e alguns pássaros menores. Na Alimentos Pink a polícia florestal encontrou engaiolados e expostos ao público os dois veados, o macaco prego, a cutia e o quati. Luis Alberto Costa, um dos proprietários da empresa, foi multado em Cr\$ 20 mil. Uri Simões sofreu a mesma sanção.

Taxistas querem Altran Guimarães sem dirigir táxi

O taxista Altran Guimarães preso no ano passado por liderar uma quadrilha de puxadores de carros da capital para o interior do estado, está sendo ameaçado de ser expulso do quadro da classe pelos seus colegas.

Uma comissão de taxistas encaminhará nesta segunda-feira um abaixo assinado com mais de 500 assinaturas a Superintendência Municipal de Transporte Urbano - SMTU, solicitando a cassação da licença que dá direito o motorista rodar com seu carro na praça.

De acordo com o motorista de praça Antônio Pereira o taxista Altran Guimarães vem envergonhado a classe depois de puxar 45 carros com sua "gang" ainda se encontra em liberdade e trabalhando normalmente como se nada tivesse ocorrido. Ele é uma ameaça a nossa classe, e aos passageiros da cidade, afirmou o motorista revoltado com a situação.

Mostrando-se irritado com as ameaças que Altran vem fazendo aos colegas da praça que não aceita a permanência dele nos pontos. Antônio Pereira disse que, é uma vergonha ficarmos ao lado dele. A comissão que encabeça a lista do abaixo assinado tomou essa decisão isoladamente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Estado de Sergipe, disse Pereira.

Altran disse outro dia que ninguém vai proibir ele de trabalhar, já que o carro foi comprado com o seu dinheiro e não roubado como a maioria das pessoas imaginam. Disse ainda Pereira que na semana passada Altran sacou de um revólver calibre 38 e ameaçou de morte um colega num dos pontos do centro da cidade. Se não fosse a intervenção de dois homens, que se apresentaram como policiais sem revelar a identidade, o companheiro de praça seria eliminado e Altran em poucos dias estaria em liberdade a exemplo das vezes anteriores, disse o motorista.

Arrombadores presos dizem o que fizeram

Presos há três dias Reginaldo dos Santos, 21 anos e Marcelo Augusto Santos, 21 anos por prática de arrombamento no conjunto Eduardo Gomes e Jardim Rosa Elze eles tiveram as prisões preventivas decretadas pelo juiz da Comarca de São Cristóvão, Antonio Fernando Macedo de Souza e foram encaminhados ao Reformatório Penal do Estado.

De acordo com o delegado Antonio Ferreira de Matos Filho o "Toinho Toyota", Reginaldo e Marcelo vinham praticando arrombamentos em várias residências e estabelecimentos comerciais sem serem presos. Há cerca de 15 dias o recolhimento de impressões digitais levou o Instituto de Identificação Carlos Menezes, através do diretor e perito criminal Manoel Souza Pereira a identificar os dois como sendo os autores.

Um trabalho de busca, disse Toinho Toyota, facilitou a localização de Reginaldo e Marcelo para desvendar a sua área de atuação, mas não conseguimos prendê-los. No início da semana as rondas foram intensificadas e detectamos um arrombamento às 5 horas da madrugada e encurralamos na residência da vítima e eletuamos a prisão dos arrombadores.

A confissão de Marcelo e Reginaldo dos números arrombamentos, ocasionou na recuperação de dois televisores coloridos, máquina de costura, máquina fotográfica, ferro elétrico, um vídeo cassete, um revólver calibre 38 de marca Rossi, faqueiro, relógio jóias, e um despertador. O delegado Toinho Toyota disse ainda que outros objetos serão recuperados dentro das próximas horas com a prisão de dois elementos que estão viajando.

Mais dois crimes ontem na já conhecida Suissa

Dois novos pontos de desova de crimes estão sendo utilizados pelos assassinos não identificados pela polícia do estado. Av. Rio de Janeiro e o bairro Suissa aconteceram menos pouco de quatro homicídios nas últimas 72 horas em nossa capital. As primeiras vítimas Paulo Rogério de Albuquerque, 21 anos e Marcos José Nascimento, 22 anos ambos traficantes, foram mortos nos dias 21 e 22 respectivamente. Desta vez o paulista de Guarujá, Rosinaldo Pereira Batista, 21 anos foi eliminado com um tiro na Av. Rio de Janeiro. Além do IML recolher outro corpo não identificado, na Av. Edesio Vieira de Melo, bairro Suissa, vítima de homicídio.

De acordo com informações de funcionários do IML o paulista Rosinaldo Pereira Batista, filho de Ademar Batista

e Givanete Pereira foi baleado com um tiro nas imediações do Conjunto Castelo Branco próximo da Av. Rio de Janeiro, por um homem não identificado. Mas duas pessoas que não se identificaram socorreram a vítima e levaram para o Hospital Cirurgia. à 1h05min. de ontem mas ele faleceu 40 minutos após dar entrada.

Uma hora após o corpo de Rosinaldo Pereira dar entrada no IML, os plantonistas do órgão receberam um telefonema avisando que um outro corpo se encontrava a deriva na esquina da Av. Edesio Vieira de Melo (Av. da Explosão) com Rua Riachão sem vida. O rebeção do IML foi até local informado pela denunciante e comprovou o achado transferindo-o para o órgão onde será necropsiado dentro das próximas horas.

A Delegacia da Mulher

que tem a frente Marlene Martins, plantonista desde ontem não soube informar desconhecia os detalhes das avenidas neiro e Edesio Vieira no bairro Suissa. O corpo de plantão na 1ª DM, crimes onde estão envolvidos, só tinham informação da desova do corpo. Explosão e descomentada morte de Rosinaldo Pereira Batista.

O delegado em cargo na 1ª DM, Luiz Carlos de Vieira disse ontem, a não reconhece o autor dos crimes de Rosinaldo. O corpo ainda não está do. Mas do crime de Paulo José Nascimento Santos, Eliezer e Tino que se encontram foragidos. Para solicitar a prisão preventiva, disse o delegado.

Delegado quer trocar o nome da Delegacia

Com tantos homicídios ocorrendo em nossa área seria melhor trocar o nome da Delegacia de Roubos e Furtos para Delegacia de Homicídios. Justificou ontem o delegado Néviton Teles Cruz ao informar ter instaurado nos últimos dois meses no bairro América cerca de dez inquéritos policiais só de assassinatos na sua área.

A sustentação do delegado Néviton foi encaminhada ao superintendente da Polícia Civil, Barreto Mota durante reunião na sexta-feira, dia 22, depois de comunicar que todos os inquéritos instaurados por ele estão em andamento e na sua maioria elucidados, porém sem prender os autores que não estão reco-



O delegado Néviton Teles Cruz

lhidos ao xadrez daquela especializada.

A título de exemplificação

Superintendente da Polícia designa delegados: plantão

O Superintendente da Polícia Civil, Coronel Barreto Mota designou dois delegados metropolitanos para realizarem o plantão, de ontem e de hoje. Respectivamente para os dias 23 e 24, a Delegacia da Mulher sob o comando de Marlene Martins e 1ª Delegacia, em exercício Luiz Carlos Vieira Gomes. Os plantões serão compostos de viaturas, escrivão e policiais especificamente destinados a esses dias.

O delegado Luiz Carlos disse que está a disposição da população a partir das 8 horas da manhã na Delegacia Central, no telefone 224-7914 para atender qualquer chamado até a meia noite de domingo quando um outro delegado entra para trabalhar durante a madrugada. Com isso funciona também os plantões das outras delegacias

metropolitanas nos bairros da grande Aracaju.

SABADO

O plantão da delegada Marlene Martins foi tido com tranquilo apesar do registro de 35 queixas de perda de documentos, roubados em uma madrugada de sábado. Ela disse que nenhum flagrante foi realizado dentro do período das 8 às 24 horas do plantão quando foi passado para o delegado adjunto da 1ª DM.

O único caso grave dentro do plantão da Delegacia da Mulher foi o espancamento de uma doméstica Maria dos Santos 42 anos, que ficou com o rosto completamente desfigurado após receber socos e pontapés de seu marido João dos Santos. Ela foi internada num dos hospitais da capital e o agressor não foi preso.

Polícia identifica autores do crime do mecânico João

Um crime ocorrido no mês passado, contra o mecânico de automóveis, João Francisco Santos, 25 anos, por três homens ao dispararem vários tiros contra a vítima, foi desvendado no decorrer desta semana com a identificação dos criminosos. Trata-se de Camuça, Ze Briguinha e Carlinhos todos traficantes de tóxico eliminaram o mecânico por queima de arquivo e fugiram em uma bicicleta sem serem presos até agora.

O delegado de Roubos e Furtos, Néviton Teles Cruz disse que, está concluindo o inquérito policial na próxima terça-feira para encaminhá-lo a Justiça juntamente com o pedido de prisão preventiva o que não dará respaldo legal para prender Ze Briguinha, Camuça e Carlinhos. Eles estão escondidos na periferia da capital em um local não revelado pelo delegado Néviton,

para não atrapalhar as investigações ou a futura prisão.

Cerca de oito pessoas foram ouvidas durante 25 dias de investigação do crime do mecânico João Francisco Santos, conhecido por "Francês" no mundo do tóxico no bairro América. Isso foi necessário para poder chegarmos aos nomes dos autores que era impossível recolhê-los sem ajuda das duas principais testemunhas. Eles ajudaram a polícia com a condição de não serem identificados a imprensa, disse Néviton.

O assassinato de "Francês", disse o delegado da Derof, ocorreu às 3 horas da madrugada do dia 25, do mês passado, quando ele vinha dos botecos em frente ao Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, em direção a sua casa, localizada na Av. Brasil, no bairro América.

o delegado Néviton Teles Cruz disse que o assassinato do cantor José Roberto dos Santos, 22 anos, o "Soró" foi cometido, mas não se viu nenhuma revelado para não atrapalhar investigações que não foram concluídas, pelos policiais Derof, alegou o delegado.

Os outros inquéritos homicídios ocorridos no Rio de Janeiro devidamente autuados através de inquéritos policiais estão em fase de conclusão. Eles serão encaminhados à Justiça dentro de um prazo a serem apreciados e se forem decretarem as prisões preventivas ainda não solicitadas.

Soldado que matou colega em liberdade

O Soldado da Polícia Militar da Silva Andrade que matou seu colega de farda José dos Santos, 32 anos, com um revólver calibre 38, de marca caudado pelo Quartel Central PM, ainda está em liberdade. A informação é do delegado de plantão, Wilson Oliveira Dantas, que realizou diligências no sentido de prendê-lo após receber informações da possível localização do homicida.

O delegado Wilson Dantas disse que, o inquérito Policial Militar (IPM), foi instaurado pelo Coronel Ja PM após ele comunicar a ocorrência dentro de sua delegacia, no último fim de semana. Sargento Evando e um PM de plantão revelaram os detalhes das prisões até agora ouvidas no IPM será concluído dentro de 30 dias a partir da sua instauração, disse o delegado.

O assassino do PM não ocorreu porque discutiu com o soldado da Silva e apontou seu revólver calibre 38 para atirar no colega, foi mais rápido em sacar o revólver eliminá-lo. Mesmo com o revólver descarregado Roberto não se entregou a arma para nenhum dos colegas, para não correr o risco de ser preso, justificou o delegado.

A discussão entre o PM e da Silva que levou a morte de um deles foi em virtude das diligências realizadas por eles juntamente com o Sargento Evando ao investigar a informação de morte de um PM. Miguel Alves Dantas, disse que se encontrava no Povoado de São Paulo, em Ibiriti, naquele município enquanto uma esquadra, Wilson aproveitou ainda que esta investigação não aos moradores da localidade para o objetivo da presença de Miguel ali. Já que ele é morador de uma casa de italiana e não tem parentesco com aquele local.

SELEÇÃO

SÃO PAULO - Paulão, Adilson e Charles, do Cruzeiro, e Neto, do Corinthians, todos convocados por Falcão para a Seleção Brasileira que enfrentará a do Paraguai na próxima quarta-feira, são as principais atrações do jogo da tarde de hoje no Pacaembu, a partir das 16 horas. O Campeonato Brasileiro terá ainda mais três jogos. No Mineirão, a partir das 17 horas, o Atlético Mineiro enfrentará o Grêmio.

VASCO

RIO, (AG) - Todo o esquema do Vasco para o jogo contra o Goiás, hoje, no Estádio Serra Dourada, foi planejado para a utilização de contra-ataques rápidos em velocidade. Esta foi a fórmula que o técnico Antônio Lopes encontrou para anular as melhores jogadas do adversário e conseguir uma vitória, mesmo jogando fora de casa.

VOLEI

RIO - O Mundial do Rio, mais uma vez, vai para as mãos dos americanos. Os tricampeões Sinjin e Stikkos venceram, ontem, Guilherme e André, por 15 a 5, e decidem o título do V Mundial de Volei de Praia hoje, a partir das 10 horas, contra Hovland/Steffs - que derrotaram Dodd e Stevenson, por 15 a 1. Guilherme e André disputam o terceiro lugar com Dodd/Stevenson, as 9 horas.



Hoje pode sair primeira vitória dos proletários

A reunião do presidente Fernando França com os atletas proletários ao que parece surtiu os efeitos desejados. Os resultados porém só serão sentidos de forma palpável a partir de hoje. Pelo menos o entusiasmo dos jogadores a motivação no coletivo levam a crer que hoje é o dia da Confiança. O dia de conseguir a primeira vitória no brasileiro e afastar a má fase que ronda o Sabino Ribeiro. Fernando França conversou com os atletas, chamou todos eles à realidade e disse que em alguns momentos foi rude, mas o necessário para balançar os ânimos e ver se dentro de campo, os atletas voltam a reviver os bons momentos de 90, quando a equipe se sagrou campeão estadual.

todos eles resolvidos. Apenas Marquinhos e Quinha expulsos domingo não participam do jogo e o jovem Wallace contundido não tem presença contra o seu ex-club. Aliás, Wallace mostrava-se abatido pelo fato, mas disse que vai a Propriá incentivar os seus colegas a conseguirem essa vitória tão esperada pela torcida.

o extrema direita, com Audair deslocado para o comando de ataque, Valdson será o extrema esquerda. Dessa forma a equipe ficou definida após o coletivo de sexta-feira assim: Chicão, Araújo, Malvina Gilvan e Pimenta; Batista, Aurélio e Edi; Beto, Audair e Valdson.

O TIME

Ontem o Confiança participou de uma recreação no Sabino Ribeiro e hoje a delegação deixa Aracaju a partir das 13 horas, uma vez que o jogo está marcado para às 16 horas. O time vai jogar de forma ofensiva pois necessita da vitória. Na defesa Malvina garantiu a presença o Pimenta será o substituto de Wallace. No meio de campo Edi entra no lugar de Quinha e no ataque, Beto que foi um dos destaques dos treinos da semana será

Por outro lado, a delegação do Colatina chegou ontem a Aracaju e o treinador Pedro Omar afirma que o time vai se reabilitar com uma grande vitória contra o Confiança. O time que perdeu quinta-feira para o Santa Cruz está um pouco abatido, mas tudo ficará tranquilo com a vitória é o que acreditam os integrantes do campeão do Espírito Santo. A equipe já está definida com: Sandor, Jacimar, Garrafa, Agnaldo e Rogério; Rinaldo, Amauri e Souza; Carlos Mentelópolis, Andrezinho e Vinicius. Paulo Jadsom da Federação Baiana será o árbitro central auxiliado por Américo Beata e Semião Fagundes.



Confiança tenta primeira vitória hoje contra o Colatina.

Bahia vence o Flamengo e se reabilita diante da torcida

Salvador, (AG) - O Flamengo, goleado pelo Goiás na rodada anterior, errou muito, principalmente no primeiro tempo, e acabou permitindo que o Bahia conquistasse sua primeira vitória no Campeonato Brasileiro (2 a 1), na Fonte Lacerda.

Por causa de erros na zaga rubro-negra, com menos de cinco minutos de jogo já estava em vantagem no placar. Luis Henrique perdeu boa oportunidade, e na sequência do lance, comer, foi só e Jorginho fez de cabeça, em 4 minutos.

Faltas na defesa rubro-negra foram o fator no primeiro tempo. Como se não bastasse, o time não se entendeu no meio-campo e no ataque. Mas o Bahia não foi competente o bastante para aproveitar uma situação de jogo que era totalmente favorável. O mapa da defesa era o setor esquerdo da defesa rubro-negra, por onde as jogadas fluíram com grandes dificuldades.

Passava dos 30 minutos quando o Flamengo conseguiu fazer uma boa jogada na frente, com Paulo César e este chutou para Marcelinho e este acertando um chute que quase surpreendeu o goleiro Ricardo. E foi só o que o Bahia fez nos primeiros 45 minutos, quando em que, se não fosse Zé Carlos nos lances, o Bahia teria obtido

vantagem mais ampla.

No segundo tempo, o Flamengo voltou um pouco melhor, ameaçando o gol do Bahia. Primeiro, com Paulo César. Depois, com uma cabeçada de Gaúcho - substituto de Nélio - e a bola bateu em Paulo César, na linha do gol. Mas o Bahia não se recuperou, reforçando o meio-campo e, a exemplo do primeiro tempo, passou a manter o jogo sob controle, as vezes criando problemas para a defesa rubro-negra.

Aos 30 minutos, jogada de Luis Henrique pela esquerda, centro na área e Naldinho entrou livre para marcar de cabeça o segundo gol. Cinco minutos depois, Gaúcho diminuiu, cobrando um pênalti de Paulo Rodrigues em Marcelinho, mas a reação rubro-negra esbarrou na aplicação do Bahia, que manteve o resultado.

Bahia - Ricardo, Mailson, Jorginho, Wagner Bastão e Cleber; Paulo Rodrigues, Gil e Luis Henrique; Naldinho, Edmilson (Ronaldo) e Adil (Mazinho); Flamengo - Zé Carlos, Ailton, Adilson, Rogério e Pia; Junior, Charles e Tuninho; Marcelinho, Paulo César (Alcindo) e Nélio (Gaúcho); Juiz - Renato Marsiglia, auxiliado por César Carrasco - Inácio Mendes. Cartão amarelo - Nélio. Renda Cr\$ 9.172.500,00, com 10.044 pagantes.

Rinaldogarante vitória do São Paulo por 1x0

SÃO PAULO - Dispensado pelo técnico Gilson Nunes, o ex-tricolor Rinaldo garantiu a reabilitação do São Paulo - que, vinha de duas derrotas - contra o Fluminense, ontem, no Morumbi. Ele foi o autor do único gol da partida, aos 25 minutos do primeiro tempo, após uma falta da defesa do Fluminense. O resultado de 1 a 0 para o São Paulo foi mais do que justo diante da maior categoria de seus jogadores.

Tanto isso é verdade que o time paulista fez o que quis em campo, principalmente no primeiro tempo. Leonardo, Rai, Bernardo, Flávio e Mingo Tilkco tocaram a bola sempre com facilidade, sem sofrerem nenhum tipo de marcação do adversário. O Fluminense, ao contrário, esteve lento e sem imaginação, dependendo apenas de algumas jogadas de Bobó.

O gol de Rinaldo, após toque de cabeça de Rai, premiou um time que poderia ter feito muito mais, se procurasse pressionar a fragil defesa do Fluminense. No segundo tempo, o panorama da partida não se modificou. A defesa canoca continuou mal posicionada em campo e o São Paulo chegou a perder pelo menos três oportunidades de ampliar o marcador.

SÃO PAULO - Zeli, Gatu, Antônio Carlos, Ronaldo e Leonardo; Bernardo, Flávio (Zé Teodoro) e Rai; Mingo Tilkco, Eiel (Macedo) e Rinaldo; Técnico - Telê Santana; FLUMINENSE - Ricardo Pinto, Zanata, Valber, Tomé e Luciano; Pires, Renato (Mário), Marcelo Gomes e Macula; Bobó e Ezi; Técnico - Gilson Nunes - Cartões amarelos: Macula, Rinaldo, Bernardo e Luciano. Renda - Cr\$ 5.199.000, com 4.776 pagantes.

Carivaldo critica proposta de Ivan Leite

Mesmo afirmando que não tinha conhecimento completo sobre a proposta do Deputado Ivan Leite, o presidente Carivaldo Souza da FSF disse que pelos pontos que tomou conhecimento acha uma ideia infeliz e inoportuna, principalmente pelo fato de abrir os portões para as partidas oficiais uma proposta que não tem o apoio da FS dos dirigentes de clubes - porque vai de encontro a principal finalidade do esporte profissional que é o resultado financeiro. "Não podemos fazer futebol profissional como amadorismo, os clubes têm que lutar, para poder manter suas folhas de pagamento. A ideia dos poderes oficiais manter os clubes não é bem aceita, porque o governo, os prefeitos têm setores mais importantes para ajudar, como saúde, educação, transporte entre todas outras. Além disso existem determinações da CBF, que proíbem partidas oficiais com portões abertos".

Carivaldo foi mais adiante no seu esclarecimento afirmando que para efeito de loteria esportiva, ele

tem que fornecer anualmente à CBF um relatório com a classificação dos clubes por arrecadação. Sem renda, os clubes sergipanos automaticamente ficarão alijados da participação no rateio da Loteria Esportiva. Para Carivaldo a ideia do deputado embora tenha seus propositos é infeliz no seu resultado, porque vai de encontro aos interesses do clube. Além disso no entendimento de Carivaldo, o Legislativo não tem competência para legislar sobre o esporte e acredita que a proposta não será nem lançada como projeto, porque com certeza também não deve receber o apoio dos deputados.

CAMPEONATO

Sobre o campeonato de 91 Carivaldo afirmou que está tudo definido. O certame terá 9 clubes e com os pedidos de licenças de Santa Cruz, Guarani e Vasco, a diretoria da Federação reunida decidiu que Estaciano e Amadense seriam os convidados para cobrirem as vagas, enquanto que a segunda divi-

são desde ano, teriam três classificadas para a próxima temporada que deverá ser disputada por 10 clubes o número ideal para o campeonato sergipano.

Sobre os critérios para os retornos de Estaciano e Amadense, Carivaldo disse que a diretoria se baseou no fato de terem as duas equipes que foram desclassificadas e nada mais justo do que mantê-las na divisão especial uma vez que aqueles que tinham o direito adquirido desistiram. Carivaldo espera que apesar dos problemas iniciais, tenhamos um campeonato motivado, sem problemas e que dentro de campo o futebol sergipano readquira a credibilidade do torcedor, principalmente com o trabalho que será feito pelos dirigentes dos clubes sergipanos. Sobre o pedido do Vasco de tolerância até segunda-feira, Carivaldo disse que infelizmente não poderia atender, porque foi baixado o prazo em boletim até sexta-feira às 19 horas.

Festa hoje no João Hora é do Orlando Dantas

A equipe do Esporte Clube Orlando Dantas, bicampeão de futebol menor, fará festa domingo pela tarde, no Estádio João Hora de Oliveira a sua festa das faixas, aproveitando a oportunidade, estará enfrentando o Expressinho do Clube Sportivo Sergipe.

Orlando Dantas e Expressinho do Sergipe, serão o preliminar da partida entre Clube Sportivo Sergipe e Centro Sportivo Maruim, valendo pela decisão da II Taça Governador Antonio Carlos Valadares.

Esporte Amador

Quem dir hoje a tarde, ao Estádio João Hora de Oliveira por certo, assistirá a uma excelente preliminar, envolvendo o bi-campeão do futebol menor, no caso o Esporte Clube Orlando Dantas e o Expressinho do Clube Sportivo Sergipe. Aliás, o jogador Albano Franco se fará presente ao jogo, entregando na oportunidade ao vencedor o troféu que leva seu nome.

Atlética retorna com força total ao futebol de salão

O quinteto de futebol de salão da Associação Atlética de Sergipe, estará retornando as suas atividades na Federação Sergipana de Futebol de Salão, desde quando, o clube tricolor ficou afastado do salomismo por um período de um ano.

Tendo à frente o professor Geraldo Oliveira, eterno colecionador de títulos e troféus no salomismo sergipano, o tricolor da Vila Cristina, espera na administração de Eraldo Santana e Edil Barreto, retornar com força total ao esporte da bola pesada.

O tricolor da Vila Cristina o clube que mais conquistou títulos no salomismo sergipano, disputará os campeonatos juvenis e principal, sendo portanto, uma das principais atrações para o futebol de salão na presente temporada. O treinador G. do Oliveira por certo, contará com a colaboração do

desportista Luiz Gonzaga (ex-presidente do Petroclube), disse que formará um elenco jovem, visando com isso inovar o salomismo sergipano que na atualidade não passa de um esporte de atletas profissionalizados.

VOLEIBOL

Os dirigentes da Associação Atlética de Sergipe, estão anunciando o retorno do voleibol ao tricolor da Vila Cristina e para tanto, contrataram os serviços do professor Valdemar Costa, o "Bida" que no Vasco Esporte Clube, conquistou alguns títulos a nível estadual. O time atlético quer retornar também com força total a Federação Sergipana de Voleibol. Há muito tempo que o esporte amador andou "mudo" para os lados do clube tricolor da Vila Cristina. Agora com Geraldo no futebol de salão, Valdemar Costa no voleibol e Luiz Gonzaga no Tênis de Campo.

A Federação Sergipana de Futebol de Salão acaba de receber da fábrica de Troféus Piazza, a famosa Bola de Ouro, que será entregue a atletas, dirigentes e cronistas esportivos que mais atuaram no futebol de salão no ano de 1990. A festa dos melhores do ano em sua terceira edição acontecerá na próxima terça-feira tendo como local a boate catavento da Associação Atlética de Sergipe. A FSFS também prestará uma homenagem especial a diversas personalidades que também colaboraram com o nosso salomismo ao todo serão homenageados quarenta e três desportistas. A Bola de Ouro Piazza consiste no verdadeiro "Oscar" do esporte brasileiro, no

FSFS recebeu Bola de Ouro dos Melhores

futebol de salão apenas a Federação Sergipana e a Paulista promovem a entrega do referido prêmio. Após a entrega dos troféus haverá um coquetel oferecido pela Brahma em seguida show com o cantor Jorge Ducci. A festa dos melhores do ano representa o reconhecimento da FSFS aqueles que durante todo ano incentivaram o nosso esporte afirmou Renan Tavares.

O I Campeonato Infantil de Futebol de Salão evento que conta com a participação de vinte e seis equipes envolvendo cerca de trezentos atletas na faixa etária de 12 a 14 anos terá sequência neste domingo pela manhã tendo como local a quadra de esporte da Fundação Construtor João Alves, com a realização de três jogos: Confiança, União X

Bola de Hede X Avai, Valentin X Napolis, com transmissão ao vivo pelo TV Jornal. O Campeonato Infantil tem obtido sucesso total com a presença do público, pais dos atletas numa verdadeira festa de congratamento o que demonstra a força que representa este esporte ao nosso Estado.

Carivaldo de Souza, está apoiando em gênero, número e grau, o seu vice-presidente Rubens Chaves, no que tange a realização do campeonato paralelo na categoria de juniores.

Na cidade de Itabaiana, o atleta peladello mais antigo, é o conhecido "Sambinha" que no pé da serra jogou no Confiancinha, Caeta Gato e outros clubes. Mesmo com seus 55 anos, o Sambinha ainda é destaque jogando como meio campista. Atualmente, o Sambinha

joga na equipe de juniores(?) do Confiancinha da Serra de Itabaiana.

NOME DE PRAÇA

Não é que às vezes a justiça chega à tona. No Complexo Desportivo Lourival Baptista, os professores de Educação Física, usando o bom senso, homenagearam o professor Geraldo Oliveira com um nome de uma praça, compreendendo a Federação Sergipana de Futebol até a Divisão de Esporte e Lazer. Justiça, tardou, mas chegou.

JOEL BATALHA



PELADA

Inteligente, o Guarani da cidade de Porto da Folha, voltará aos velhos tempos, ou seja, será mesmo um eterno clube de pelada. E foi lá em Porto da Folha contra o mesmo Guarany que jogando pelo Penharol Atlético Clube que me revelei como atleta de futebol de várzea, onde na estréia pelo time principal, marquei dois belíssimos tentos. Vale a pena recordar o que é bom.

APOIANDO

O presidente da FSF, José

TELEVISÃO

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA
TV APERIPE CANAL 2	TV APERIPE CANAL 2
06:55h. Padrão a Cores	05:30h. Padrão a Cores
07:30h. Repórter Rural	06:30h. Telecurso 1º Grau
08:00h. Missa ao Vivo	06:45h. Telecurso 2º Grau
08:30h. Palavras de Vida	08:00h. Ra-Tim-Bum
09:15h. As Aventuras do Tio Maneco	08:30h. As Aventuras do Tio Maneco
10:15h. Universidade Aberta	08:45h. Documentário Dirigido
10:45h. Globo Ciências	09:15h. Stadium
11:15h. Futebol de Domingo	09:55h. Gente do Esporte
13:00h. Stadium	10:00h. I Love You
14:00h. Os Segredos do Corpo	10:30h. Nosso Mundo Paisagens e Gentes
15:00h. Musical Especial	11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
16:00h. Artes da Cura	11:30h. Ta-Tim-Bum
17:00h. Intervalo	12:00h. As Aventuras do Tio Maneco
18:00h. Canal Jazz	12:15h. Revistinha
19:00h. Repórter Esportivo	13:00h. Recuperação Paralela
20:30h. Opinião Pública	13:30h. Qualificação Profissional
22:00h. Mesa Redonda	14:00h. Documentário Dirigido
00:00h. Encerramento da Emissora	14:30h. I Love You
TV SERGIPE CANAL 4	TV SERGIPE CANAL 4
06:50h. Santa Missa em Seu Lar	06:30h. Telecurso 2º Grau
06:40h. Globo Ecologia	06:45h. Telecurso 2º Grau
08:00h. Globo Rural	07:00h. Bom Dia Brasil
09:00h. A Volta de Rin Tin Tin - Cão Perdido	07:30h. Bom Dia Sergipe
09:30h. Tal Pai Tal Filho - Barra Pesada	08:00h. Xou da Xuxa
10:00h. Campeonato Mundial de Volei de Praia	12:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição
11:20h. Herói por Acaso - O Passeio	12:53h. Globo Esporte - Local
11:45h. Alf. O E Teimoso - Elvis Não Morreu	13:10h. Jornal Hoje
12:20h. Disneylândia - O Fim de Semana de Pato Donald	13:35h. Vale a Pena Ver de Novo - Top Model
12:50h. Profissão Perigo - Limpando o Cerebro	14:30h. Festival de Férias - O Retorno de Jedi
13:45h. Temperatura Máxima - Namorada de Aluguel	16:30h. Sessão Aventura
15:30h. Domingão do Faustão	17:05h. Bicrossers - Latas Vazias
19:00h. Os Trapalhões	17:35h. Escolinha do Professor Raimundo
20:00h. Fantástico	18:00h. Barriga de Aluguel
22:00h. Gols do Fantástico	18:50h. Lua Cheia de Amor
22:20h. Esporte Espetacular	19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
23:10h. Domingo Maior - O Autor em Família	20:00h. Jornal Nacional
01:05h. Encerramento Previsão	20:40h. Meu Bem Meu Mal
TV ATALAIA CANAL 8	21:40h. Araponga
06:45h. Missa	22:30h. Tela Quente - Surfe no Havau
08:00h. Caminhoneiro Shell	23:45h. Jornal da Globo
08:30h. Cinedisney	00:15h. Cine Clube
10:00h. Desenhos	TV ATALAIA CANAL 8
10:30h. O Ursinho Puff	07:00h. TV Educativa
11:00h. Chaves	07:30h. Pica Pau
11:30h. Prog. Silvio Santos	08:00h. Bozo
22:15h. Sessão das Dez	10:30h. Mariane
00:00h. Sessão das Dez - Reprise	12:55h. Chaves
TV JORNAL CANAL 13	13:30h. Atalaia nos Esportes
07:30h. Programação Educativa	14:00h. Desenho
08:00h. Cometa Alegria	14:30h. Show Maravilha
09:00h. Futebol de Salão	17:00h. Chaves
12:00h. Manchete Rural	17:30h. Alô Doçura
13:00h. Esporte e Ação	18:00h. Jerônimo o Herói do Sertão
14:00h. Esportissimo	19:00h. TJ Cidade
16:00h. Domingo no Cinema - Jones, o Faixa Preta	19:27h. Economia Popular
18:00h. Saúde Total	19:30h. TJ Brasil
19:00h. Acredite se Quiser	20:00h. Brasileiros e Brasileiras
20:00h. Programa de Domingo	21:00h. Chapolin
21:30h. Jornal da Manhete - Edição de Domingo	21:30h. Festival de Filmes do SBT
22:00h. Show de Gols	23:30h. Jô Soares Onze e Meia
22:19h. Free Jazz - Pat Matthey II	00:30h. T.J. Internacional
23:15h. Toque de Bola	00:40h. T.J. Brasil - Resumo
	JORNAL CANAL 13
	07:15h. Programação Educativa
	07:30h. Brasília 07:30hs
	08:00h. Cometa Alegria
	12:00h. Manchete Esportiva - 1ª Tempo
	12:30h. Jornal da Manhete - Edição da Tarde
	13:00h. Clube da Criança
	17:00h. Sessão Super Heróis
	18:55h. Repórter Jornal
	19:10h. Manchete Esportiva - 2ª Tempo
	19:30h. Corpo Santo
	20:30h. Jornal da Manhete - 1ª Edição
	21:30h. Ana Raio/Zé Trovão
	22:30h. Cinema Nacional
	00:30h. Jornal da Manhete - 2ª Edição
	01:10h. Chip's

FILMES NA TV DOMINGO

CANAL 4 - 13:40H

●●●●NAMORADA DE ALUGUEL (Can't buy me love) de Steve Rash. Com Parick Dempsey, Amanda Peterson, Courtney Gains e Seth Green. EUA, 1987. Duração 94 min. Comédia romântica. Panaca paga bela garota para namorá-lo e assim se tornar popular. Comédia adolescente mais interessante que a média.

CANAL 8 - 22:00H

●●●●O CAVALHEIRO SOLITÁRIO (Pale rider) de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Michael Moriarty, Carrie Snodgrass e Richard Dysart. EUA, 1985. Duração 113 min. Farose. Pistoleiro misterioso protege colonos. Clint Eastwood imita Os brutos também amam com classe mas excesso de misticismo.

CANAL 4 - 13:10H

●●●●AUTOR EM FAMÍLIA (Author! Author!) de Arthur Hiller. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Alan King e Ray Goulding. EUA, 1982. Duração 110 min. Comédia dramática. A complicada vida de um dramaturgo abandonado pela mulher com um bando de filhos. Vale mais pelas piadas sobre teatro.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 4 - 14:15H

●●●●O RETORNO DE JEDI (Return of the Jedi) EUA, 1983, cor, 133' De Richard Marquand. Com Mark Hamill, Carrie Fisher e Harrison Ford. Aventura sideral. Rebeldes galácticos partem para o confronto definitivo com o Império do Mal. Terceira, última e pior das aventuras da série iniciada com Guerra nas Estrelas, exibido dia 18. Por que não reprisaram O Império Contra-Ataca?

CANAL 8 - 21:30H

●●●●PARCEIROS DA NOITE (Cruising) EUA, 1980, cor, 101. De William Friedkin. Com Al Pacino, Paul Sorvino e Karen Allen. Policial. Detetive finge ser gay para capturar um assassino de homossexuais. Sórdido retrato do submundo gay de Nova Iorque filmado em locações. Friedkin tem mão para policiais, mas o roteiro deste aqui não ajuda muito.

CANAL 4 - 22:15H

●●●●SUF NO HAVAI (North Shore) EUA, 1987, cor, 96'. De William Phelps. Com Matt Adler, Nia Peeples e Gerry Lopez. Drama. Campeão de surf do Anzono resolve tentar as violentas ondas do Havai. Este tem roteiro tão simplório quanto o de Mar Raivoso, um sucesso de 1964. Mas as ondas melhoraram muito. É que este aqui é um primor de fotografia. Inédito.

CANAL 13 - 22:30H

●●●●AS SETE VAMPIRAS Brasil, 1986, cor, 100'. De Ivan Cardoso. Com Nuno Leal Maia, Colé, Nicole Puzzi e Léo Jaime. Terrir. Dançarinas de cabaré são mortas por misterioso maníaco. Esta segunda chanchada de terror de Ivan Cardoso não se iguala a O segredo da múmia mas é diversão garantida por bons elenco e clima. Só que passou faz pouco tempo.

CANAL 4 - 00:30H

●●●●CLAMOR DO SEXO (Splendor in the grass) EUA, 1961, cor, 124'. De Elia Kazan. Com Natalie Wood e Warren Beatty. Drama. Numa pequena cidade americana, em 1929, casal de adolescentes descobre o amor e o sexo. Drama pesado e teatral dirigido com seriedade pelo diretor Elia Kazan. Mas resulta mais drama suburbano do que tragédia grega. Legendado.

Malu Mader e Fagundes são o novo par da próxima novela da Globo



Malu Mader

Os autores Gilberto Braga, Leonor Basseres e Euclides Marinho já entregaram à direção da Rede Globo o primeiro capítulo da próxima novela das 20h30 da emissora, que substituirá "Meu Bem, Meu Mal". Com o título provisório de "Dono do Mundo", a nova novela deverá estreiar em maio, com os astros Antônio Fagundes e Malu Mader nos papéis principais.

Segundo a escritora Leonor Basseres, a história gira em torno de um cirurgião plástico bem-sucedido (Fagundes) que se acha o dono do mundo. Casado com uma mulher muito rica, ele conhece a noiva de um funcionário da clínica onde trabalha e acaba se interessando por ela. Ao saber que a moça (Malu Mader) nunca teve uma experiência sexual, decide conquistá-la a qualquer preço.

As relações de poder que envolvem os relacionamentos humanos são o tema central da trama. "Estamos trabalhando dentro do universo de novelas

novela "Brilhante", escrita por Braga.

Os primeiros capítulos de "Dono do Mundo" serão gravados no Brasil e no Canadá. Segundo Basseres, o cenário onde é filmada esta novela - será o cenário de uma ilha - mel da personagem de Malu Mader. É para lá que ela vai também o cirurgião, depois de ter a primeira noite de amor com a noiva de seu funcionário.

Este deverá ser um dos primeiros papéis de vilão da carreira de Antônio Fagundes na televisão.

A direção da novela é de Denis Carvahio, Ricardo Lippington e Mauro Mendonça Filho. As gravações serão iniciadas dentro de 10 dias. Os produtores ainda estão em fase de definição do elenco, mas já estão confirmados os nomes de Fernanda Montenegro, Fábio Moliterno, Daniel Dantas, Cláudio Corrêa e Castro, Maria Fialha e Cleide Yáconis.

A HISTORIA DE ANA RAIO E ZÉ TROVÃO

Ubiratan pode desmascarar Leopoldo

Muita agitação marca os próximos capítulos de A História de Ana Raio e Zé Trovão. Zé Trovão continua em suas investigações para descobrir o responsável pelo roubo do dinheiro de Dolores, bem como quem teria deixado a marca de batom em seu retrato. Ele quase pega Marilda e Daniel em flagrante, mas os dois se saem bem, dizendo que desconfiavam de Vitória Imperial.

Ana Raio consegue se sair bem nas duas primeiras etapas do rodeio em Chapada dos Guimarães, vencendo também a final. Só que sua vitória tem um sabor amargo, pois Zé Trovão, abalado pela morte de Mané Coxo, não atua como seria normal. O peão fica em segundo lugar. Ana sente que a disputa poderia ser melhor.

A VELHA BIGA E A VERDADE DE CADA UM

A velha Biga tem novos encontros e perturba a cabeça de muitos. Leopoldo está com Maria Lua na cidade, quando a velha Biga aparece a sua frente. Ela pega a mão da menina e diz que sua mãe está viva. Perturbado, Leopoldo a manda sair da frente e chega mesmo a agredir a mulher, que sente medo dele. Depois de se desvencilhar da filha, Leopoldo vai atrás da mulher e lhe faz ameaças. Por seu lado, Maria Lua fica bastante impressionada com as palavras da velha.

Outro que tem seu encontro com a velha Biga é Bob Lamb, que fica impressionadíssimo quando ela fala de seu passado e diz que ele vai encontrar o sorriso que tanto procura. O homem fica desconcertado e acaba contando seu segredo ao amigo Armando Rosas. Nem Ubiratan escapa: quando a velha cruza com ele, vai direto ao seu peito e tenta arrancar o escapulário que ele segura fortemente enquanto ela repete que aquilo não é dele.



Andorinha sofre acidente no ar

UBIRATAN PREPARA O BOTE

Leopoldo manda Ubiratan ir a São Paulo, pretendendo com isso afastá-lo da cidade para poder passar os dias sem que o sócio saiba. Só que Ubiratan, desconfiado, e já tendo encontrado seu Jesus e Ana, fica na cidade para tentar descobrir como Leopoldo o está enganando. E ainda arma uma armadilha para o parceiro, envolvendo Ana. Ele descobre tudo sobre a falsa Cia. de Vitória e vai chantageá-la. Simultaneamente, ele promete a Ana Raio que vai registrar sua filha - Vera - que a peona pensa ser verdadeira.

Marilda e Daniel continuam armando suas tramas. Só que, assim como o cerco vai-se fechando em torno de Vitória e Máximo, também os pegará, com certeza. Detalhes como o batom de Marilda, que Ana lembra imediatamente ser o mesmo que estava na foto; a conversa entre os dois que Zé Trovão ouviu, e outros detalhes que certamente serão juntados por alguém.

UM MOMENTO DE EMOÇÃO

A passagem da caravana de Dolores Estrada pela Chapada dos Guimarães não deixou boas recordações com certeza: primeiro, o peão Andorinha sofre um acidente, é hospitalizado e, além das despesas que lhe dá, ainda ficará fora de ação por muito tempo; depois, devido à rápida amizade que Zé Trovão fez com Mané Coxo e suas conseqüências, quando o homem participa da última etapa do rodeio e sofre o acidente fatal. Zé Trovão fica totalmente abalado, participando da competição somente para lhe atender o pedido. Classificado em segundo lugar, Dolores vê seu melhor peão perder a competição e ainda por cima para uma mulher - Ana Raio, a que ela expulsou da companhia. É demais! Nem Daniel conseguiu lhe dar alegria, pois ficou em quarto lugar.



enquanto Flávia Vilela decide largar seu marido

CRESCER O CERCO EM TORNO DE VITÓRIA

Dolores manda investigar a vida de Vitória e fica sabendo que o acidente que a outra contou, na verdade, nunca existiu. Além disso, a tal companhia que ela diz ter, nunca foi vista por ninguém, a não ser em fotos. E Dolores prosseguirá em suas investigações, apesar de não querer usá-las logo, aceitando inclusive o desafio feito pela outra para que Ana Raio se exiba em um mesmo espaço competindo contra Zé Trovão e Marilda. Ana é pega de surpresa mas não tem como fugir ao desafio.

Ana Raio gostaria de evitar um novo confronto, já que, desafiada por Zé Trovão durante o rodeio, ela aceitou e os dois acabaram se beijando longamente. Só que Ana, durante o beijo, lembrou dos momentos terríveis vividos com Canjerê e fugiu do rapaz. Agora, não quer mais ter contato com ele, o que ela sabe que está cada vez mais difícil. Zé Trovão já confessou seu amor por ela e se diz disposto a não deixá-la mais. Ana não sabe o que fazer para fugir dele e, ao mesmo tempo, não tem tanto interesse assim em se livrar.

Por outro lado, a suposta filha de Ana Raio continua deixando furos e, depois de ter sido pega com o dinheiro que Vitória lhe deu, ainda vai roubar o dinheiro da mãe que ela vê Malvina guardar numa bolsa. Vera dá o dinheiro roubado a seu antigo parceiro de rua, pois o mesmo faz chantagem dizendo que, se ela não der o dinheiro que está pedindo, contará a verdade para Ana. Só que todos imediatamente desconfiavam dela.



João Riso sente cada vez mais distante a possibilidade de ficar com Ana

CIDADE

Prefeitos querem cruzados para pagar impostos



José Nildo de Oliveira (centro) representou o governador Valadares na posse da nova diretoria do CRA.

Novo presidente do CRA quer classe valorizada

Valorizar ao máximo a profissão de administrador, organizar a estrutura interna do Conselho, ao mesmo tempo proporcionar mecanismos que possibilitem a melhor aperfeiçoamento profissional são algumas metas definidas pelo novo presidente do Conselho Regional de Administração, José Caietano de Oliveira, que tomou posse nesta sexta-feira à noite em uma reunião realizada no auditório do Projeto Nordeste, onde estavam presentes diversas autoridades, entre elas o secretário de Administração do Estado, Antônio Carlos Seixas.

Na programação elaborada pelo Conselho do CRA constou a palestra do secretário dos Recursos Humanos, Obras Públicas e Energia, ex-governador Seixas, que abordou os aspectos da administração do Estado, e ao lado do governador, considerado como obras fundamentais desenvolvidas pelo Governo do Estado, juntos, irão representar o futuro bem próximo da categoria de Sergipe.

Para o secretário Seixas, essas duas obras, confor-

me destacou em sua palestra, serão imprescindíveis para que Sergipe saia da situação atual e se firme como um Estado industrializado. Esse processo de industrialização vai gerar, segundo ele, um número infinito de empregos, hoje o principal responsável pelo momento de instabilidade que vive a sociedade de um modo geral.

Atenta à palestra do ex-governador Seixas Dória, a plateia presente ao auditório do Projeto Nordeste ouviu ainda a preocupação do atual secretário dos Transportes, Obras Públicas e Energia quando a possibilidade de não viabilização desses empreendimentos. Entretanto, deixou bem claro que acredita no empenho do governador Antônio Carlos Valadares, juntamente com todas as forças representativas de Sergipe, sejam políticas ou empresariais no sentido de que isso se torne realidade.

Antes da palestra do secretário Seixas Dória, usou da palavra durante a solenidade de posse da nova diretoria do Conselho Regional de Administração o ex-presidente, Averaldo Vitorino Alves, que disse entregar o comando do Conselho com a certeza de ter cumprido sua missão, ao mesmo tempo em

que desejou boa sorte e uma feliz administração ao novo empossado.

Por sua vez, o novo presidente, José Caietano Cunha iniciou o seu discurso destacando a importância de dirigir o órgão de classe ao qual pertence, ao mesmo tempo em que garantiu empenhar-se ao máximo para valorizar o profissional de administração e procurar, de todas as formas, condições para organizar internamente o Conselho.

Fez, em rápidas pinceladas, um quadro da atual situação dos administradores no Estado, notadamente com relação ao campo de atuação, que para ele está sendo minado por profissionais de outras áreas, e sustentou a determinação de lutar em prol da categoria para que essa situação fosse revertida no mais breve espaço de tempo.

Agradeceu, por fim, as presenças de todas as pessoas daquela simples solenidade e, mais uma vez, manifestou sua confiança de, juntamente com os seus colegas de diretoria e todos os administradores que realmente estejam empenhados em defender e brigar pela categoria, desenvolver um trabalho sério e voltado para os interesses de todos.

Juizado de Pequenas Causas funcionará em quinze dias

Em, no máximo quinze dias, começará a funcionar o Juizado Especial de Pequenas Causas e Informal de Conciliação de Aracaju, já instalado ao lado do Tribunal de Justiça, na Praça Fausto Cardoso. Atenderá as pessoas que não procuravam a justiça em função do objetivo reclamado ser de valor que não compensava os custos com advogado e com as despesas do processo.

O Juizado de Pequenas Causas será informal sem burocracia, todo informatizado para agilizar os processos. As pessoas que procurarem o Juizado não precisam contratar advogado, basta prestar queixa na Secretaria. Ao prestar a sua queixa a pessoa já sairá com a sua audiência marcada.

Após realizada a audiência não havendo conciliação o processo será instruído, o juiz correrá as provas e colocará a sentença imediatamente, conforme informou a juíza Denise Guimarães de Oliveira, que será responsável pelo Juizado no período da tarde, ao lado da juíza lo-

landa Santos Guimarães, que trabalhará pela manhã.

A juíza Denise informou que serão consideradas causas pequenas aquelas cujos valores não excedem aos 20 salários mínimos vigentes na época do andamento da entrada da causa. O Juizado atuará sobre causas de bens patrimoniais como exemplo: descumprimento de causas contratuais; obrigações em geral na compra e do comércio cujo objeto defeituoso de fábrica não seja trocado pela casa comercial; as questões de prazos de entrega; valores financeiros; cobranças de dívida; cheques sem fundo; indenização em geral desde que o valor do prejuízo não ultrapasse aos vinte salários mínimos.

A estrutura do Juizado oferecerá além de todo o sistema informatizado para dar agilidade as causas como já ocorre em outros Estados. 15 funcionários que estão sendo treinados, após a realização de concurso público. Inicialmente o serviço funcionará apenas em Aracaju.

Telergipe ativará central 211 em primeiro de março

A Central 211 será ativada a partir de 01 de março. Numa primeira fase, todos os telefones de uso público instalados nas centrais 221, 222 e 224 serão transferidos para a Central 211, permitindo com esta medida uma melhoria gradativa no tráfego telefônico daquelas centrais. Após as transferências dos telefones de uso público, será antecipada a instalação de cerca de 1000 novos telefones, que terão seus contratos vencidos a partir de setembro de 1991. Posteriormente os grandes

clientes serão transferidos das referidas centrais para a Central 211.

É importante ressaltar que face ao Estado de ocupação atual da Rede Telefônica, a Telergipe só antecipará as instalações nas áreas onde existem vagas nas Redes Telefônicas. Nas demais áreas, as instalações deverão ser realizadas no decorrer do segundo semestre de 1991 até o final de 1992, coincidindo com a data de promessa de instalação dos contratos.

Comunidade teme perder centro social

Com um atendimento a mais de onze mil pessoas por ano, segundo José Nildo de Oliveira, presidente do Conselho Comunitário do Centro Social Urbano Professor Gonçalo Rollemberg Leite (Rua Alagoas, Siqueira Campos), o CSU pode perder seu espaço físico para a realização de cursos e outras atividades de interesse da comunidade, a partir da ocupação de algumas dependências pela parte burocrática da Secretaria Municipal de Ação Social.

O CSU da Rua Alagoas, que está ligado a Secretaria de Ação Social, segundo José Nildo de Oliveira, atende a moradores do Siqueira e dos bairros José Conrado Araújo, Jardim Centenário, Veneza, Tamararé, Novo Paraíso e outros. As atuais dependências, infelizmente, já são reduzidas para o número de pessoas e é bom que se lembre que o serviço prestado pelo CSU é primeira qualidade, no entanto, havendo uma redução do espaço físico, infelizmente, ficaremos sem algumas dependências para alguns cursos.

Não somos contra a ida da parte burocrática da Secretaria, mas achamos que devam ser ampliadas as atuais dependências do CSU, dando maior comodidade para funcionários e todos aqueles que procuram os serviços da instituição. Esperamos que nosso pleito, no sentido de ampliar o CSU seja atendido, para o bem-estar de todos — comentou José Nildo de Oliveira.

Caixa Econômica terá um novo superintendente

Na próxima semana o Roberto Alves estará se despedindo do povo sergipano onde deixará saudades à classe empresarial, as autoridades administrativas do Governo Estadual e municipal e aos seus colegas da Filial Sergipe.

Como diz um de seus colegas "ele foi um chefe, líder e amigo e não apenas o superintendente da Caixa. Foi também um homem que soube acima de tudo, tratar cada um com respeito, humanidade e justiça".

Desde que aqui chegou este "potiguar de nascimento mas sergipano de coração" — como sempre frisou — imprimiu um ritmo forte de trabalho, acelerando o desenvolvimento da capital e do interior com muita desenvoltura e dedicação como se realmente fosse um filho desta terra.

O próprio Governo do Estado declara que na sua administração, "Sergipe foi beneficiado com quase o dobro de Unidades Habitacionais que antes existia. Em pouco tempo de coordenação no Estado, a superintendência Regional/SE da CEF, já implantou somente em Aracaju, três Unidades de Ponta, quais sejam: A Agência Francisco Porto, a Agência Augusto Maynard e a Agência Shopping Riomar. Ampliou ainda a Sede da Coordenadoria Regional de Sistemas da CEF — COSIS

Agora estas unidades criadas para proporcionar um melhor desempenho em sua sistemática operacional, garantindo melhor serviço à população sergipana, Roberto Ávila, também, assinou diversos Contratos de Financiamentos para execução de várias obras de Infra-estrutura, Saneamento Básico, Equipamentos comunitários e Habitação em todo o Estado. Dentre estas obras podem-se destacar: Duplicação da Adutora do São Francisco, escolas, creches, matadouros, delegacias, etc.; implantação do sistema de água, luz e esgoto; além de melhorias de Unidades Habitacionais e Lotes Urbanizados.

Estes investimentos em Sergipe chegaram a alcançar recursos 10 vezes mais que o arrecadado no Estado, isto significa que a Caixa Filial Sergipe se empenhou fortemente para o desenvolvimento acelerado da Região, elevando o padrão de vida dos sergipanos, diminuindo-se, assim, o índice de mortalidade infantil e gerando milhares de empregos diretos e indiretos o que, por certo, continuará sendo a meta do novo Superintendente Regional.

Liberção dos cruzados novos que foram bloqueados pelo Plano Collor I para pagamento por parte das pessoas físicas, e jurídicas das taxas e impostos municipais; e o restudo, com urgência, dos critérios de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, a fim de acabar com as injustiças, a exemplo do que ocorreu com Aracaju, porque, segundo fontes do Governo Federal, a capital sergipana foi a cidade que mais cresceu nos últimos três anos e ampliou sua renda per capita, por isso, houve um corte maior na sua cota do FPM, foram alguns dos assuntos mais importantes discutidos no 10º Encontro Nacional dos Prefeitos de Capitais realizado em Salvador, sob a presidência da prefeita Luiza Erundina (SP) e do qual participou o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão.

O Encontro que teve como centro o Plano Collor II e seus reflexos na administração pública, sobretudo,

no que diz respeito situação financeira das prefeituras, segundo o prefeito Wellington Paixão, discutiu também, e será uma bandeira de luta nacional, os novos critérios para distribuição de ICMS.

Os prefeitos entenderam que o repasse de apenas 25% do ICMS para os municípios e 75% para o Estado é absolutamente ilegítimo, porquanto são os municípios brasileiros os únicos geradores de impostos — afirmou Wellington Paixão.

Aproveitando o Encontro, Wellington Paixão manteve várias reuniões com lideranças do PSDB, a exemplo do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, e o ex-deputado federal Elson Soares (PSDB-BA), visando discutir vários problemas inerentes ao PSDB, partido ao qual é coisa certa que Paixão irá se filiar, aos níveis regionais e nacional, este último com respeito à posição que os tucanos irão tomar em relação ao Governo Collor de Mello.

Rosa Elze está entregue ao descaso do poder público

Situado no município de São Cristóvão, mas dependente em tudo de Aracaju, até mesmo pela sua proximidade com a capital, o Bairro Rosa Elze vive hoje em completo estado de abandono, sem ter quem tome conta do mesmo, pois não existe autoridade que se sinta responsável por sua administração.

No período eleitoral, os políticos de São Cristóvão, principalmente se a eleição for municipal, procuram os eleitores do Rosa Elze na tentativa de se eleger com esses "valiosos" votos. Passada a eleição, a população do bairro passa a ser esquecida pelas autoridades.

Na hora de fazer qualquer serviço pelo bairro, a Prefeitura Municipal de São Cristóvão alega falta de recursos e não faz qualquer obra, passando a responsabilidade para o Governo do Estado.

Hoje o Bairro Rosa Elze vive necessitando de tudo, desde limpeza pública, postos de saúde, escolas até segurança pública. Segundo Renato de Oliveira Silva, morador do bairro Rosa Elze, a população daquela localidade pede Socorro às autoridades competentes pelo abandono em que o mesmo se encontra.

LIXEIRA Segundo ainda Renato de Oliveira Silva, o lixo domiciliar toma conta das ruas, em função da falta de recolhimento por parte da Prefeitura Municipal de São Cristóvão. A situação é tão ruim que as ruas já estão praticamente intransitáveis e nem mesmo um carro para levar uma pessoa doente, pode entrar no bairro.

No que se refere a iluminação pública a situação também não é diferente. As ruas que possuem postes, não tem lâmpadas. Várias vezes o fato já foi denunciado na Prefeitura Municipal. O prefeito Lauro Ro-

cha tira de si a responsabilidade e alega que o problema é de competência da Energipe. A Empresa Energética de Sergipe também não assume a responsabilidade pelo problema e a transfere para a administração pública municipal.

Conforme Maria Bernadete Xavier, moradora do bairro, um dos maiores problemas da população é a falta de atendimento médico no bairro. Ela acrescenta que lá existe um posto médico, mas este além de não atingir as necessidades pois não existe médicos e aparelhagem suficiente, o prédio encontra-se hoje em completo estado de abandono, com equipamentos quebrados.

SEGURANÇA A questão da segurança também é problema enfrentado pela população do bairro Rosa Elze. Lá não existe nenhum tipo de policiamento, e nem mesmo uma delegacia. Por ser um bairro sem iluminação pública suficiente, os marginais agem tranquilamente. A população vive em pavorosa e os roubos são constantes. Durante à noite ninguém sai de suas residências, temendo a ação de marginais que proliferam pelo bairro, estimulado pelas suas próprias condições.

No que diz respeito a saneamento básico, o Rosa Elze vive numa precariedade total. As ruas não possuem esgoto e a água de esgoto escorre pela ruas. Com isso a população é obrigada a conviver com a lama, aumentando assim a proliferação de isentos transmissores de doenças.

A situação é grave, e a população pede a atenção das autoridades competentes, no sentido de dispensar uma maior atenção para o bairro Rosa Elze, pois do jeito que as coisas estão não podem continuar.



O prefeito Lauro Rocha de Andrade esquece o povo do Rosa Elze.

TURISMO

JULIO CÉSAR LIMA VIEIRA

Porto Seguro

Aqui começa o Brasil



Transbrasil recebe novo Boeing 737-400

A TRANSBRASIL, que tem a frota mais jovem da América Latina, acaba de incorporar ao seu grupo de aeronaves, mais um Boeing 737-400, com a capacidade para 158 pessoas. O novo avião, prefixo PT-TEO (foto), irá juntar-se as outras três aeronaves do mesmo tipo, que são operadas, no Brasil, somente pela TRANSBRASIL.

O Boeing 737-400, que possui menor custo operacional entre os aviões de sua categoria, será utilizado em vôos domésticos de maior demanda e em novas linhas São Paulo/Brasília, que estão sendo estudadas pela empresa, aliviando os WideBoeing 767-200, que voam para Miami/Orlando e nas novas rotas que a TRANSBRASIL está oferecendo para a região Nordeste.

Com essa aquisição, a TRANSBRASIL passa a contar com 18 aeronaves, sendo 11 Boeing 737-300, capazes de transportar 132 passageiros e com autonomia de 7 horas de vôo; três WideBoeing 767-200, com capacidade para 210 passageiros, sendo 24 na 1ª classe e autonomia de 12 horas de vôo, e quatro Boeing 737-400, a mais alongada versão da família 737, com autonomia de 7 horas de vôo.



Turistas lotam hotéis no verão

Nos últimos três meses, os hotéis de Aracaju têm apresentado taxa de ocupação média de 76%, principalmente da orla, chegando, em vários casos, a 100% no período do carnaval.

Vídeo sobre Aracaju foi exibido insistentemente nos principais aeroportos do país. A melhoria das condições da rodovia BR-101, as promoções da Emsetur nos principais pólos emissores de turistas como Salvador, São Paulo, Campo Grande (MS) e Ribeirão Preto (SP), pacotes com preços acessíveis oferecidos às operadoras e agências de viagem, tem sido apontado pelos profissionais do setor como os principais fatores responsáveis pelo incremento do movimento turístico em nossa capital, durante a alta-estação. Aliado a tudo isso, um dos fortes motivos para a escolha de Aracaju nos roteiros dos turistas, se deve, na sua grande maioria, pela tranquilidade da cidade, ainda sem altos índices de violência.

Neste período, alguns gerentes de hotéis, como no caso do Beira Mar, Donizete Aragão, tem tido um bom destaque pela conduta de trabalho na atração de hóspedes, proporcionando muitas vendas de laibos do hotel.

Com a crise, os donos de hotéis estão cada vez mais se conscientizando que têm de intensificar as vendas num trabalho isolado de captação de hóspedes, principalmente com clientes correntistas e na promoção de pacotes junto às agências de viagem das cidades de seu maior movimento. Agora, a palavra de ordem é gastar lá fora. Acabou-se a fase paternalista, de esperar sentado que a Emsetur sozinha divulgue as nossas potencialidades turísticas e promova os hotéis.

Quando em 21 de abril de 1500 a esquadra de Pedro Álvares Cabral avistou um monte de forma cônica, levemente inclinado para o sudeste, logo denominado de Monte Pascoal, estava sendo descoberta uma terra linda, de grande extensão, onde a natureza tinha sido pródiga no seu processo de criação. Não sendo local adequado para uma abordagem, a intuição de Cabral fez que a esquadra se dirigisse para o norte, a procura de um abrigo tranquilo, encontrando a foz de um rio protegido por arrecifes de arenito com características de um portão natural ao qual denominou de Porto Seguro. Foi neste local que se deu em 22 de abril o desembarque e o início da formação de um país de grandes dimensões, cheio de contrastes e com uma notável variedade de paisagens.

Um litoral com mais de 40 quilômetros de praias selvagens, refúgio das pessoas que buscam a vida mais próxima à natureza. Assim é Porto Seguro: uma das regiões mais bonitas da Bahia. A sua natureza primitiva ainda guarda o mesmo exotismo e o encanto de quatro séculos atrás.

Atualmente depois de Salvador, Porto Seguro é o destino mais procurado pelos turistas na Bahia. Além da parte histórica da cidade, com seus monumentos coloniais e da beleza ecológica, despertam o interesse dos visitantes os índios Patxó - que comercializam um colorido artesanato -, a Coroa Vermelha - onde foi realizada a primeira missa em terra firme no Brasil -, o Monte Pascoal - primeiro ponto avistado pelos descobridores e hoje situado em meio a um Parque Ecológico -, as praias de Trancozo, Ajuda e Santa Cruz de Cabralia.

Porto Seguro é hoje o que se pode chamar de cidade ecoturística, com desenvolvimento racional finito, considerando sempre a preservação, procurando adequar-se à natureza e viver a história legada pelos seus descobridores.

De fato pode ser considerado uma grande exemplo de desenvolvimento turístico, observando-se uma e perfeita integração entre o progresso, a natureza e a história, com um crescimento médio acima do registrado em outros locais turísticos.



A estrutura turística de Porto Seguro é constituída de 358 hotéis e pousadas com uma oferta de 6.127 leitos, além de nove campings e mais uma centena de bares, restaurantes e lanchonetes que atendem a demanda anual estimada em 450 mil turistas. Além disto, Porto Seguro oferece aos seus visitantes, principalmente limpeza nas ruas, nas praças, nas praias, nos bares e restaurantes.

Os turistas que chegam a Porto Seguro são tomados pelo amor à primeira vista (posicionamento da cidade) face à beleza de sua paisagem natural e tem várias opções: litoral Sul com as praias de Arraial, Mucugê, Pitinga, Rio da Barra, Trancozo, Rio Verde, Itaqui, Rio do Frade, Jacuma, Espelho, Iracema, Caraiva, Barra Velha ou Litoral Norte, de águas sempre calmas e protegidas por um colar de arrecifes de arenito como as de Cruzeiro, Coruípe, Itacimirim, Mundá, Tapérapuá, (a mais bonita do município), Rio dos Mangues, Ponta Grande, Muta e Coroa Vermelha. Todas essas praias são onadas com coqueiros, e al-



guns resquícios da Mata Atlântica.

Além das praias de vários tipos, o turista obrigatoriamente, deverá visitar a cidade histórica, com Marco de Descobrimento, as igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e da Misericórdia (a mais antiga do Brasil), a Casa de Câmara e Cadeia, ruínas do primeiro Colégio Jesuíta, o primeiro forte do País e ainda o casarão com mais de 50 edificações.

Abih: debentures devem ser avaliadas no tempo

de debentures.

Segundo ele, "a descontinuidade do fluxo turístico, aqui, reflete em parte a pendularidade do marketing, em favor do turismo, no país, cuja execução determina, algumas vezes, uma superpopulação turística e, cuja ausência provoca, outras vezes, a queda da taxa de ocupação dos hotéis".

Na verdade, continua, "torna-se indispensável um trabalho, firme e continuado, de planejamento da promoção turística, de modo a

estabilizar o mercado; desta maneira, seria possível assegurar o êxito da introdução das debentures porque até o FINOR tratava de capitalizar as empresas, mas, a partir de agora, trata-se de operar com ampliados resultados financeiros para pagar as debentures".

De outra parte, enfatiza o presidente da ABIH, "o Governo poderia considerar, no conjunto das medidas, destinadas à aperfeiçoar os mecanismos de indução do investimento produtivo, a restau-

ração da conversão de dívida externa em aplicações de receptividade foi grande, seus benefícios são reconhecidos, não só do ponto de vista do apoio não-convencional do Tesouro Nacional à economia brasileira, mas também em termos que o Governo estivesse em "que ela se abraça".

Finalizando, disse Lins que "o controle das aplicações, para cumprir as metas da política monetária, poderia ser efetuado mediante conversão seletiva em valores como o turismo, ciência e tecnologia e preservação do meio-ambiente".

SERVIÇO

- EXCURSÕES INTERNACIONAIS**
- LAGOS ANDINOS** - Excursão com duração de 13 dias, visitando as ilhas das Antilhas Holandesas. Preço por pessoa em apartamento duplo de US\$ 1.380,00. Incluindo: passagem aérea saindo de São Paulo, hospedagem no Aruba Concorde Hotel, café da manhã, traslado, city-tours e passeios. Reserva: PONTAL TURISMO, fone 224-8371.
 - ARUBA, CURAÇÃO E BONAIRE** - Excursão com duração de 13 dias, visitando as ilhas das Antilhas Holandesas. Preço por pessoa em apartamento duplo de US\$ 1.380,00. Incluindo: passagem aérea saindo de São Paulo, hospedagem no Aruba Concorde Hotel, café da manhã, traslado, city-tours e passeios. Reserva: PONTAL TURISMO, fone 224-8371.
 - DISNEY WORLD** - Excursão com duração de 14 dias. Preço por pessoa em apartamento: quínduplo (US\$ 1.831,00), triplo (US\$ 1.881,00) e

- duplo (US\$ 1.991,00). Incluindo: passagem aérea saindo de Aracaju, hospedagem, café da manhã, traslado, city-tours e passeios. Reserva: CELI TURISMO, fone 224-6648.
- EXCURSÃO E PACOTES NACIONAIS**
- CIRCUITO QUATRO BANDEIRAS** - Excursão com duração de 15 dias, visitando: Curitiba, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Laguna, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Pelotas, Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires, Rosário, Santa Fé, Reconquista, Resistência, Puerto Pilcomayo, Itá, Encarnado, Assunção, Balmédrio de Bernardino, Lago Itaipu, Puerto Strassner, Foz de Iguaçu,

- Cataratas do Iguaçu e Hidrelétrica de Itaipu. Preço por pessoa no turismo rodoviário e em apartamento duplo de US\$ 833,00. Incluindo: viagem em ônibus de luxo com ar condicionado, hospedagem em hotéis de categoria turística, café da manhã, traslado, city-tours e passeios. Reserva: SERGITUR fone 224-8525.
- FORTALEZA** - Pacotes com durações de 3,5 e 7 dias. Preço por pessoa em apartamento duplo três dias (Cr\$ 81.296,00), cinco dias (Cr\$ 98.056,00) e sete dias (Cr\$ 114.716,00). Incluindo: passagem aérea ida e volta, hospedagem no Hotel Praia Centro (4 estrelas), café da manhã e city-tour. Condições de pagamento: a vista ou em 3 ve-

- zes sem juros. Reserva: PROPAGTUR, fone 222-4466.
- MACEIÓ** - Pacote no período de sexta a domingo, no Jangade Hotel (3 estrelas), de Cr\$ 53.950,00 (apartamento duplo) e Cr\$ 50.050,00 (apar. solteiro). Incluindo: passagem aérea ida e volta, hospedagem e café da manhã. Reserva: PONTAL TURISMO, fone 224-8371.
- SALVADOR** - Pacotes com durações de 3, 5 e 7 dias. Preço por pessoa em apartamentos duplo no Bahia Otton (5 estrelas) Cr\$ 42.692,00

- (3 dias), Cr\$ 71.880,00 (5 dias), Cr\$ 81.092,00 (7 dias). Reserva: PONTAL TURISMO, fone 224-8371.
- RECIFE** - Pacotes com durações de 3, 5 e 7 dias. Preço por pessoa em apartamento duplo no Praia Otton Hotel (3 estrelas) Cr\$ 37.752,00 (3 dias), Cr\$ 43.152,00 (5 dias) e Cr\$ 52.552,00 (7 dias). Incluindo: passagem aérea ida e volta, hospedagem e café da manhã. Condições de pagamento: a vista ou em 3 vezes sem juros. Reserva: PROPAGTUR, fone 222-4466.